



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
30.09.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\\$ 1,51 bilhão](#)
3. [Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\\$ 1,51 bilhão](#)
4. [TANGARAENSES - Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\\$ 1,51 bilhão](#)
5. [Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\\$ 1,51 bilhões](#)
6. [Inadimplência atinge 73,3 mil empresas do RN e soma R\\$ 1,51 bi](#)
7. [Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\\$ 1,51 bi](#)
8. [20 anos de solidariedade: o impacto do Sesc Mesa Brasil no RN](#)
9. [20 anos de solidariedade: o impacto do Sesc Mesa Brasil no RN](#)
10. [Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN](#)
11. [Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN](#)
12. [MESA BRASIL](#)
13. [Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN](#)
14. [Oportunidade: Senac RN realiza processo seletivo em Natal para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente](#)
15. [Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente](#)
16. [Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente](#)
17. [Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente](#)
18. [Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente](#)
19. [Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente](#)

Notícias de Interesse:

20. [Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda 30](#)
21. [Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda \(30\); gestão será assumida pelo Sesc](#)
22. [Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda-feira 30](#)
23. [Reforma do Sandoval Wanderley termina na segunda 30; gestão será feita pelo Sesc](#)
24. [Estudo da CNC aponta que bets causam prejuízo bilionário ao comércio](#)
25. [Outubro terá bandeira tarifária mais cara do sistema nas contas de luz](#)
26. [Aneel aciona bandeira tarifária vermelha 2 para outubro; conta de luz fica mais cara](#)
27. [Prepare o bolso: outubro terá bandeira tarifária mais cara do sistema nas contas de luz](#)
28. [Outubro terá bandeira tarifária vermelha patamar 2](#)
29. [Seca faz Aneel decretar bandeira vermelha 2 na conta de luz em outubro](#)
30. [Juros do cartão de crédito caem e atingem 426,9% ao ano em agosto](#)
31. [Juro do cartão de crédito cai a 426,9% ao ano em agosto para o cliente rotativo, mostra BC](#)
32. [Brasil gerou mais de 235 mil novos postos de trabalho em agosto](#)
33. [Aneel aciona bandeira vermelha 2 em outubro e conta de luz cará mais cara](#)
34. [Capas de Jornais](#)
35. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Rio Grande do Norte tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativadas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguaras e está abaixo da média nacional (30,8%) e regional do Nordeste (31%). Considerando o percentual de endividamento na região, o RN ocupa uma posição intermediária, atrás do Ceará (25,8%), Paraíba (25,8%) e Piauí, que tem a menor taxa de endividamento (23,5%). A maior taxa da região é de Alagoas, com 42,4% das empresas com dívidas negativadas. Na análise da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)** não se pode discutir o aumento do endividamento entre 2019 e 2024 sem mencionar o impacto da pandemia de covid-19 em 2020.

Marcelo Queiroz. Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, há duas décadas, o Sesc Mesa Brasil iniciou sua missão no Rio Grande do Norte com um propósito claro: combater a fome e o desperdício de alimentos, conectando quem pode doar com quem mais precisa. Nesse período, o programa se consolidou como uma das mais impactantes iniciativas de solidariedade do Estado, tornando-se uma verdadeira corrente do bem que atravessa fronteiras, levando dignidade e esperança.

Combater o desperdício e levar comida para a mesa de quem mais necessita. Em atividade há 20 anos no Rio Grande do Norte, o **programa Mesa Brasil Sesc** atingiu a marca de 25,2 milhões de quilos (25,2 mil toneladas) de alimentos arrecadados e repassados a instituições espalhadas em várias cidades do Estado. Mantido pelo **Serviço Social do Comércio (Sesc-RN), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio-RN)**, o programa já beneficiou diretamente 3,2 milhões de pessoas no RN.

O Núcleo de Carreiras do **Senac RN** em parceria com a Teleperformance realiza, no dia 01 de outubro, das 08 às 14 horas, processo seletivo aberto ao público para mais de 400 vagas de trabalho para a empresa Teleperformance. O processo seletivo ocorrerá, presencialmente, no auditório da Escola Técnica do Senac RN, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta.

A reforma do Teatro Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, será concluída na próxima segunda-feira 30, de acordo com a secretária municipal de Parcerias Público-Privadas, Danielle Mafra. Fechado desde 2009, o teatro recebeu obras em um investimento de cerca de R\$ 6 milhões. O projeto arquitetônico do novo espaço foi doado por uma arquiteta ao Município. Depois de receber a obra concluída, a prefeitura dará início ao processo de transferência da gestão para o **Serviço Social do Comércio (Sesc).**

Um levantamento produzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que as bets, como ficaram conhecidas as plataformas virtuais de

apostas esportivas, podem gerar um prejuízo anual de R\$ 117 bilhões aos estabelecimentos comerciais do país.

A bandeira tarifária para o mês de outubro será vermelha patamar 2, com cobrança extra de R\$ 7,877 na conta de luz para cada 100 quilowatts-hora (kWh) de energia elétrica consumidos. Esta é a primeira vez, desde agosto de 2021, que a bandeira mais cara do sistema criado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é acionada.

Influenciada pela limitação do rotativo em vigor desde o início do ano, a taxa média de juros do cartão de crédito rotativo caiu 5,3 pontos percentuais para as famílias, passando de 432,2% ao ano, em julho, para 426,9% ao ano em agosto deste ano. Em 12 meses, os juros da modalidade caíram 18,6 pontos percentuais. Os dados estão nas Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta sexta-feira (27) pelo Banco Central (BC).

O Brasil ampliou em 232.513 o número de postos de trabalho com carteira assinada no mês de agosto, número 0,49% maior do que o observado no mês anterior. No acumulado do ano, período compreendido entre janeiro e agosto, já foram geradas 1.726.489 novas vagas. Os dados constam do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado nesta sexta-feira (27) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhão

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/inadimplencia-atinge-282-das-empresas-do-rn-e-soma-r-151-bilhoes/
Data da publicação	29/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhão



Bruno Vital
Repórter

O Rio Grande do Norte tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativadas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguaras e está abaixo da média nacional (30,8%) e regional do Nordeste (31%). As informações constam em um levantamento do Serasa Experian, com dados até o último mês de julho. A série histórica, monitorada pela datatech, com

início em 2019, mostra que o endividamento de empresas no Rio Grande do Norte avançou 21,3% em cinco anos, no intervalo de julho de 2019 a julho de 2024.

Considerando o percentual de endividamento na região, o RN ocupa uma posição intermediária, atrás do Ceará (25,8%), Paraíba (25,8%) e Piauí, que tem a menor taxa de endividamento (23,5%). A maior taxa da região é de Alagoas, com 42,4% das empresas com dívidas negativadas. “A inadimplência subiu ao longo dos últimos anos em todos os estados, alguns mais outros menos, mas tivemos esse crescimento. Acho que podemos dizer que o comportamento do RN foi ‘menos pior’, porque cresceu também, mas cresceu abaixo da média nacional”, comenta Luiz Rabi, economista-chefe do Serasa Experian.

Play Video



Luiz Rabi, do Serasa, afirma que os empreendimentos de menor porte têm sido os mais afetados. Foto: Divulgação

Em termos de volume total, o valor das dívidas no Estado aumentou de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 1,51 bilhão no período de um ano, um aumento de 25,8%. Ampliando a conta para cinco anos, comparando com julho de

2019, quando as dívidas acumulavam R\$ 822,5 milhões, o salto é de 84,2%. O panorama atual do Rio Grande do Norte, conforme as planilhas do Serasa Experian, mostra também que a média por CNPJ é de 6,7 dívidas, no valor médio de R\$ 20,6 mil.

Dentre as 6,9 milhões de empresas inadimplentes no Brasil, cerca de 6,5 milhões são micro e pequenas. No RN, essa tendência se repete. Das 73,3 mil empresas inadimplentes, 69,7 mil são enquadradas como micro e pequenas empresas (95%). O economista-chefe da Serasa Experian, Luiz Rabi, diz que os números indicam que os empreendimentos de menor porte têm sido os mais afetados pelas dificuldades financeiras e também enfrentam mais dificuldades para se recuperar.

A pesquisa não detalha os setores por estados, mas o resultado nacional reflete a realidade do Rio Grande do Norte, diz Rabi. O setor de “Serviços” lidera a lista de setores mais impactados pela inadimplência no Brasil, com 55,9% das empresas endividadas pertencendo a esse segmento. Em seguida, vêm o “Comércio” (35,6%), “Indústrias” (7,3%), “Primário” (0,8%) e “Outros” (0,3%), que englobam o setor financeiro e o terceiro setor.

“O setor de serviços é aonde se concentram as micro e pequenas empresas. A gente tem uma estatística de nascimento de empresas, que a gente acompanha todos os meses e cerca de 80% são de micro e pequenas empresas, sendo dois terços no setor de serviços. É um setor predominantemente constituído de micro e pequenas empresas”, acrescenta o economista.



Alessandro Schlomer dá dicas essenciais que podem fazer a diferença na gestão do negócio. Foto: Divulgação

Comércio é o setor mais vulnerável, diz Fecomércio

Na análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) não se pode discutir o aumento do endividamento entre 2019 e 2024 sem mencionar o impacto da pandemia de covid-19 em 2020. “Nesse período, a carteira de crédito às empresas registrou um crescimento significativo. Esse aumento foi impulsionado pela maior disponibilidade de crédito, uma medida essencial para apoiar as empresas durante a crise sanitária. Contudo, em março de 2021, teve início um ciclo de elevação da taxa de juros”, analisa a entidade.

Esse aumento no custo do crédito, segundo a Fecomércio RN, combinado com as restrições econômicas e sanitárias do período, resultou em dificuldades para muitas empresas quitarem suas dívidas. “A alta dos juros não só encareceu as operações de crédito, como também agravou a situação financeira de diversas empresas, já impactadas pela queda na demanda e interrupções nas atividades econômicas causadas pela pandemia”, afirma.

A entidade alerta que para alcançar saúde financeira, é essencial monitorar o endividamento e adotar estratégias de redução de custos e renegociação de dívidas. “Essas medidas são fundamentais para um maior equilíbrio e sustentabilidade financeira”, diz.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que, segundo levantamento do Sebrae RN referente a 2023, as micro e pequenas empresas (MPEs) são responsáveis por cerca de 86% dos empregos formais e 36,6% do PIB do Estado, tornando crucial a atenção à sua saúde financeira. “O comércio, que concentra aproximadamente 74,2 mil MPEs, é o setor mais representativo e o mais vulnerável, o que demanda monitoramento constante e políticas de apoio específicas. Garantir a sustentabilidade dessas empresas é fundamental para preservar tanto a geração de renda quanto os empregos, que são pilares da economia local”, diz ele.

DICAS

Para ajudar os empreendedores a enfrentar o desafio da inadimplência e manter a saúde financeira de seus negócios, Alessandro Schlomer, consultor em planejamento financeiro e CEO da Potencer Soluções Corporativas, dá dicas essenciais que podem fazer a diferença na gestão do seu empreendimento. Confira:

- Tenha controle rigoroso do seu fluxo de caixa: monitore as entradas e saídas de dinheiro diariamente, segregue o fluxo operacional e não operacional, utilize ferramentas de gestão financeira para automatizar o processo e mantenha um fluxo de caixa positivo, com mais entradas do que saídas. Você pode utilizar softwares como Omie, Conta Azul, MXM, ou até mesmo uma planilha bem estruturada para facilitar a gestão financeira;
- Faça um planejamento financeiro detalhado: defina metas e objetivos claros, crie um orçamento minucioso, incluindo todas as receitas, custos e despesas previstas, e acompanhe o desempenho do seu negócio em relação ao seu orçamento;
- Gerencie seus custos de forma eficaz: identifique e categorize todas as suas despesas, negocie melhores preços com seus fornecedores,

busque maneiras de reduzir custos desnecessários, e acompanhe uma DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) gerencial (aberta por linha de negócio). Exemplo: o lucro sobre a receita para entender o percentual de lucratividade do negócio;

- Invista em sua empresa: reserve parte do seu lucro para reinvestimento no negócio – em novos produtos, serviços, marketing e tecnologia, e aumente a sua produtividade e eficiência;
- Pessoa física x Pessoa jurídica: não misture suas contas pessoais com as contas corporativas e tenha uma conta bancária de pessoa jurídica;
- Mantenha-se atualizado sobre as suas finanças: revise-as regularmente e faça ajustes no seu planejamento financeiro conforme necessário. A saúde financeira é fundamental para o seu sucesso a longo prazo.

Números do RN (julho 2024)

- 73.324 empresas inadimplentes
- 490.072 dívidas
- R\$ 1.514.868.000,00 em dívidas
- 6,68 dívidas por CNPJ em média
- Dívida média de R\$ 20.659,93

Ranking do endividamento (Nordeste)

- Alagoas – 42,4%
- Maranhão – 40,0%
- Pernambuco – 32,9%
- Sergipe – 32,3%
- Bahia – 29,5%
- Rio Grande do Norte – 28,2%
- Ceará – 25,8%

- Paraíba – 24,6%
- Piauí – 23,5%

Fonte: Serasa Experian

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhão

Link	https://www.jairsampaio.com/inadimplencia-atinge-282-das-empresas-do-rn-e-soma-r-151-bilhao/
Data da publicação	29/09/2024
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	POSITIVO

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhão

O Rio Grande do Norte tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativadas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguares e está abaixo da média nacional (30,8%) e regional do Nordeste (31%). As informações constam em um levantamento do Serasa Experian, com dados até o último mês de julho. A série histórica, monitorada pela datatech, com início em 2019, mostra que o endividamento de empresas no Rio Grande do Norte avançou 21,3% em cinco anos, no intervalo de julho de 2019 a julho de 2024.

Considerando o percentual de endividamento na região, o RN ocupa uma posição intermediária, atrás do Ceará (25,8%), Paraíba (25,8%) e Piauí, que tem a menor taxa de endividamento (23,5%). A maior taxa da região é de Alagoas, com 42,4% das empresas com dívidas negativadas. “A inadimplência subiu ao longo dos últimos anos em todos os estados, alguns mais outros menos, mas tivemos esse crescimento. Acho que podemos dizer que o comportamento do RN foi ‘menos pior’, porque cresceu também, mas cresceu abaixo da média nacional”, comenta Luiz Rabi, economista-chefe do Serasa Experian.

Em termos de volume total, o valor das dívidas no Estado aumentou de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 1,51 bilhão no período de um ano, um aumento de 25,8%. Ampliando a conta para cinco anos, comparando com julho de 2019, quando as dívidas acumulavam R\$ 822,5 milhões, o salto é de

84,2%. O panorama atual do Rio Grande do Norte, conforme as planilhas do Serasa Experian, mostra também que a média por CNPJ é de 6,7 dívidas, no valor médio de R\$ 20,6 mil.

Dentre as 6,9 milhões de empresas inadimplentes no Brasil, cerca de 6,5 milhões são micro e pequenas. No RN, essa tendência se repete. Das 73,3 mil empresas inadimplentes, 69,7 mil são enquadradas como micro e pequenas empresas (95%). O economista-chefe da Serasa Experian, Luiz Rabi, diz que os números indicam que os empreendimentos de menor porte têm sido os mais afetados pelas dificuldades financeiras e também enfrentam mais dificuldades para se recuperar.

A pesquisa não detalha os setores por estados, mas o resultado nacional reflete a realidade do Rio Grande do Norte, diz Rabi. O setor de “Serviços” lidera a lista de setores mais impactados pela inadimplência no Brasil, com 55,9% das empresas endividadas pertencendo a esse segmento. Em seguida, vêm o “Comércio” (35,6%), “Indústrias” (7,3%), “Primário” (0,8%) e “Outros” (0,3%), que englobam o setor financeiro e o terceiro setor.

“O setor de serviços é aonde se concentram as micro e pequenas empresas. A gente tem uma estatística de nascimento de empresas, que a gente acompanha todos os meses e cerca de 80% são de micro e pequenas empresas, sendo dois terços no setor de serviços. É um setor predominantemente constituído de micro e pequenas empresas”, acrescenta o economista.

Comércio é o setor mais vulnerável, diz Fecomércio

Na análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) não se pode discutir o aumento do endividamento entre 2019 e 2024 sem mencionar o impacto da pandemia de covid-19 em 2020. “Nesse período, a carteira de crédito às empresas registrou um crescimento significativo. Esse aumento foi impulsionado pela maior disponibilidade de crédito, uma medida essencial para apoiar as empresas durante a crise sanitária. Contudo, em março de 2021, teve início um ciclo de elevação da taxa de juros”, analisa a entidade.

Esse aumento no custo do crédito, segundo a Fecomércio RN, combinado com as restrições econômicas e sanitárias do período, resultou em

dificuldades para muitas empresas quitarem suas dívidas. “A alta dos juros não só encareceu as operações de crédito, como também agravou a situação financeira de diversas empresas, já impactadas pela queda na demanda e interrupções nas atividades econômicas causadas pela pandemia”, afirma.

A entidade alerta que para alcançar saúde financeira, é essencial monitorar o endividamento e adotar estratégias de redução de custos e renegociação de dívidas. “Essas medidas são fundamentais para um maior equilíbrio e sustentabilidade financeira”, diz.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que, segundo levantamento do Sebrae RN referente a 2023, as micro e pequenas empresas (MPEs) são responsáveis por cerca de 86% dos empregos formais e 36,6% do PIB do Estado, tornando crucial a atenção à sua saúde financeira. “O comércio, que concentra aproximadamente 74,2 mil MPEs, é o setor mais representativo e o mais vulnerável, o que demanda monitoramento constante e políticas de apoio específicas. Garantir a sustentabilidade dessas empresas é fundamental para preservar tanto a geração de renda quanto os empregos, que são pilares da economia local”, diz ele.

DICAS

Para ajudar os empreendedores a enfrentar o desafio da inadimplência e manter a saúde financeira de seus negócios, Alessandro Schlomer, consultor em planejamento financeiro e CEO da Potencer Soluções Corporativas, dá dicas essenciais que podem fazer a diferença na gestão do seu empreendimento. Confira:

- Tenha controle rigoroso do seu fluxo de caixa: monitore as entradas e saídas de dinheiro diariamente, segregue o fluxo operacional e não operacional, utilize ferramentas de gestão financeira para automatizar o processo e mantenha um fluxo de caixa positivo, com mais entradas do que saídas. Você pode utilizar softwares como Omie, Conta Azul, MXM, ou até mesmo uma planilha bem estruturada para facilitar a gestão financeira;

- Faça um planejamento financeiro detalhado: defina metas e objetivos claros, crie um orçamento minucioso, incluindo todas as receitas, custos e despesas previstas, e acompanhe o desempenho do seu negócio em relação ao seu orçamento;
- Gerencie seus custos de forma eficaz: identifique e categorize todas as suas despesas, negocie melhores preços com seus fornecedores, busque maneiras de reduzir custos desnecessários, e acompanhe uma DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) gerencial (aberta por linha de negócio). Exemplo: o lucro sobre a receita para entender o percentual de lucratividade do negócio;
- Invista em sua empresa: reserve parte do seu lucro para reinvestimento no negócio – em novos produtos, serviços, marketing e tecnologia, e aumente a sua produtividade e eficiência;
- Pessoa física x Pessoa jurídica: não misture suas contas pessoais com as contas corporativas e tenha uma conta bancária de pessoa jurídica;
- Mantenha-se atualizado sobre as suas finanças: revise-as regularmente e faça ajustes no seu planejamento financeiro conforme necessário. A saúde financeira é fundamental para o seu sucesso a longo prazo.

Números do RN (julho 2024)

- 73.324 empresas inadimplentes
- 490.072 dívidas
- R\$ 1.514.868.000,00 em dívidas
- 6,68 dívidas por CNPJ em média
- Dívida média de R\$ 20.659,93

Ranking do endividamento (Nordeste)

- Alagoas – 42,4%
- Maranhão – 40,0%
- Pernambuco – 32,9%

- Sergipe – 32,3%
- Bahia – 29,5%
- Rio Grande do Norte – 28,2%
- Ceará – 25,8%
- Paraíba – 24,6%
- Piauí – 23,5%

Fonte: Serasa Experian

TANGARAENSES - Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhão

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2024/09/tangaraenses-inadimplencia-atinge-282.html
Data da publicação	29/09/2024
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

TANGARAENSES - Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhão



O Rio Grande do Norte tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativadas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguares e está abaixo da média nacional (30,8%) e regional do Nordeste (31%). As informações constam em um levantamento do Serasa Experian, com dados até o

último mês de julho. A série histórica, monitorada pela datatech, com início em 2019, mostra que o endividamento de empresas no Rio Grande do Norte avançou 21,3% em cinco anos, no intervalo de julho de 2019 a julho de 2024.

Considerando o percentual de endividamento na região, o RN ocupa uma posição intermediária, atrás do Ceará (25,8%), Paraíba (25,8%) e Piauí, que tem a menor taxa de endividamento (23,5%). A maior taxa da região é de Alagoas, com 42,4% das empresas com dívidas negativadas. “A inadimplência subiu ao longo dos últimos anos em todos os estados, alguns mais outros menos, mas tivemos esse crescimento. Acho que podemos dizer que o comportamento do RN foi ‘menos pior’, porque cresceu também, mas cresceu abaixo da média nacional”, comenta Luiz Rabi, economista-chefe do Serasa Experian.

Em termos de volume total, o valor das dívidas no Estado aumentou de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 1,51 bilhão no período de um ano, um aumento de 25,8%. Ampliando a conta para cinco anos, comparando com julho de 2019, quando as dívidas acumulavam R\$ 822,5 milhões, o salto é de 84,2%. O panorama atual do Rio Grande do Norte, conforme as planilhas do Serasa Experian, mostra também que a média por CNPJ é de 6,7 dívidas, no valor médio de R\$ 20,6 mil.

Dentre as 6,9 milhões de empresas inadimplentes no Brasil, cerca de 6,5 milhões são micro e pequenas. No RN, essa tendência se repete. Das 73,3 mil empresas inadimplentes, 69,7 mil são enquadradas como micro e pequenas empresas (95%). O economista-chefe da Serasa Experian, Luiz Rabi, diz que os números indicam que os empreendimentos de menor porte têm sido os mais afetados pelas dificuldades financeiras e também enfrentam mais dificuldades para se recuperar.

A pesquisa não detalha os setores por estados, mas o resultado nacional reflete a realidade do Rio Grande do Norte, diz Rabi. O setor de “Serviços” lidera a lista de setores mais impactados pela inadimplência no Brasil, com 55,9% das empresas endividadas pertencendo a esse segmento. Em seguida, vêm o “Comércio” (35,6%), “Indústrias” (7,3%), “Primário” (0,8%) e “Outros” (0,3%), que englobam o setor financeiro e o terceiro setor.

“O setor de serviços é aonde se concentram as micro e pequenas empresas. A gente tem uma estatística de nascimento de empresas, que a gente acompanha todos os meses e cerca de 80% são de micro e pequenas empresas, sendo dois terços no setor de serviços. É um setor predominantemente constituído de micro e pequenas empresas”, acrescenta o economista.

Comércio é o setor mais vulnerável, diz Fecomércio

Na análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) não se pode discutir o aumento do endividamento entre 2019 e 2024 sem mencionar o impacto da pandemia de covid-19 em 2020. “Nesse período, a carteira de crédito às empresas registrou um crescimento significativo. Esse aumento foi impulsionado pela maior disponibilidade de crédito, uma medida essencial para apoiar as empresas durante a crise sanitária. Contudo, em março de 2021, teve início um ciclo de elevação da taxa de juros”, analisa a entidade.

Esse aumento no custo do crédito, segundo a Fecomércio RN, combinado com as restrições econômicas e sanitárias do período, resultou em dificuldades para muitas empresas quitarem suas dívidas. “A alta dos juros não só encareceu as operações de crédito, como também agravou a situação financeira de diversas empresas, já impactadas pela queda na demanda e interrupções nas atividades econômicas causadas pela pandemia”, afirma.

A entidade alerta que para alcançar saúde financeira, é essencial monitorar o endividamento e adotar estratégias de redução de custos e renegociação de dívidas. “Essas medidas são fundamentais para um maior equilíbrio e sustentabilidade financeira”, diz.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que, segundo levantamento do Sebrae RN referente a 2023, as micro e pequenas empresas (MPEs) são responsáveis por cerca de 86% dos empregos formais e 36,6% do PIB do Estado, tornando crucial a atenção à sua saúde financeira. “O comércio, que concentra aproximadamente 74,2 mil MPEs, é o setor mais representativo e o mais vulnerável, o que demanda monitoramento constante e políticas de apoio específicas. Garantir a

sustentabilidade dessas empresas é fundamental para preservar tanto a geração de renda quanto os empregos, que são pilares da economia local”, diz ele.

DICAS

Para ajudar os empreendedores a enfrentar o desafio da inadimplência e manter a saúde financeira de seus negócios, Alessandro Schlomer, consultor em planejamento financeiro e CEO da Potencer Soluções Corporativas, dá dicas essenciais que podem fazer a diferença na gestão do seu empreendimento. Confira:

- Tenha controle rigoroso do seu fluxo de caixa: monitore as entradas e saídas de dinheiro diariamente, segregue o fluxo operacional e não operacional, utilize ferramentas de gestão financeira para automatizar o processo e mantenha um fluxo de caixa positivo, com mais entradas do que saídas. Você pode utilizar softwares como Omie, Conta Azul, MXM, ou até mesmo uma planilha bem estruturada para facilitar a gestão financeira;
- Faça um planejamento financeiro detalhado: defina metas e objetivos claros, crie um orçamento minucioso, incluindo todas as receitas, custos e despesas previstas, e acompanhe o desempenho do seu negócio em relação ao seu orçamento;
- Gerencie seus custos de forma eficaz: identifique e categorize todas as suas despesas, negocie melhores preços com seus fornecedores, busque maneiras de reduzir custos desnecessários, e acompanhe uma DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) gerencial (aberta por linha de negócio). Exemplo: o lucro sobre a receita para entender o percentual de lucratividade do negócio;
- Invista em sua empresa: reserve parte do seu lucro para reinvestimento no negócio – em novos produtos, serviços, marketing e tecnologia, e aumente a sua produtividade e eficiência;
- Pessoa física x Pessoa jurídica: não misture suas contas pessoais com as contas corporativas e tenha uma conta bancária de pessoa jurídica;

- Mantenha-se atualizado sobre as suas finanças: revise-as regularmente e faça ajustes no seu planejamento financeiro conforme necessário. A saúde financeira é fundamental para o seu sucesso a longo prazo.

Números do RN (julho 2024)

- 73.324 empresas inadimplentes
- 490.072 dívidas
- R\$ 1.514.868.000,00 em dívidas
- 6,68 dívidas por CNPJ em média
- Dívida média de R\$ 20.659,93

Ranking do endividamento (Nordeste)

- Alagoas – 42,4%
- Maranhão – 40,0%
- Pernambuco – 32,9%
- Sergipe – 32,3%
- Bahia – 29,5%
- Rio Grande do Norte – 28,2%
- Ceará – 25,8%
- Paraíba – 24,6%
- Piauí – 23,5%

Fonte: Serasa Experian

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhões

Link	https://www.blogdobg.com.br/inadimplencia-atinge-282-das-empresas-do-rn-e-soma-r-151-bilhoes/
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bilhões



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O Rio Grande do Norte tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativadas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguares e está abaixo da média nacional (30,8%) e regional do Nordeste (31%).

As informações constam em um levantamento do Serasa Experian, com dados até o último mês de julho. A série histórica, monitorada pela datatech, com início em 2019, mostra que o endividamento de empresas

no Rio Grande do Norte avançou 21,3% em cinco anos, no intervalo de julho de 2019 a julho de 2024.

Considerando o percentual de endividamento na região, o RN ocupa uma posição intermediária, atrás do Ceará (25,8%), Paraíba (25,8%) e Piauí, que tem a menor taxa de endividamento (23,5%). A maior taxa da região é de Alagoas, com 42,4% das empresas com dívidas negativadas. “A inadimplência subiu ao longo dos últimos anos em todos os estados, alguns mais outros menos, mas tivemos esse crescimento. Acho que podemos dizer que o comportamento do RN foi ‘menos pior’, porque cresceu também, mas cresceu abaixo da média nacional”, comenta Luiz Rabi, economista-chefe do Serasa Experian.

Em termos de volume total, o valor das dívidas no Estado aumentou de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 1,51 bilhão no período de um ano, um aumento de 25,8%. Ampliando a conta para cinco anos, comparando com julho de 2019, quando as dívidas acumulavam R\$ 822,5 milhões, o salto é de 84,2%. O panorama atual do Rio Grande do Norte, conforme as planilhas do Serasa Experian, mostra também que a média por CNPJ é de 6,7 dívidas, no valor médio de R\$ 20,6 mil.

Dentre as 6,9 milhões de empresas inadimplentes no Brasil, cerca de 6,5 milhões são micro e pequenas. No RN, essa tendência se repete. Das 73,3 mil empresas inadimplentes, 69,7 mil são enquadradas como micro e pequenas empresas (95%). O economista-chefe da Serasa Experian, Luiz Rabi, diz que os números indicam que os empreendimentos de menor porte têm sido os mais afetados pelas dificuldades financeiras e também enfrentam mais dificuldades para se recuperar.

Números do RN (julho 2024)

- 73.324 empresas inadimplentes
- 490.072 dívidas
- R\$ 1.514.868.000,00 em dívidas
- 6,68 dívidas por CNPJ em média
- Dívida média de R\$ 20.659,93

Ranking do endividamento (Nordeste)

- Alagoas – 42,4%
- Maranhão – 40,0%
- Pernambuco – 32,9%
- Sergipe – 32,3%
- Bahia – 29,5%
- Rio Grande do Norte – 28,2%
- Ceará – 25,8%
- Paraíba – 24,6%
- Piauí – 23,5%

Fonte: Serasa Experian

[Reportagem completa na Tribuna do Norte](#)

20 anos de solidariedade: o impacto do Sesc Mesa Brasil no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/20-anos-de-solidariedade-o-impacto-do-sesc-mesa-brasil-no-rn/
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

20 anos de solidariedade: o impacto do Sesc Mesa Brasil no RN



Artigos
Marcelo Queiroz

PUBLICIDADE

Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

Maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, há duas décadas, o Sesc Mesa Brasil iniciou sua missão no Rio Grande do Norte com um propósito claro: combater a fome e o desperdício de alimentos, conectando quem pode doar com quem mais precisa. Nesse período, o programa se consolidou como uma das mais impactantes iniciativas de solidariedade do Estado, tornando-se uma verdadeira corrente do bem que atravessa fronteiras, levando dignidade e esperança.

Play Video

O que começou com um caminhão carregado de doações, hoje se traduz em mais de 25 mil toneladas de alimentos distribuídos e mais de 3,2 milhões de pessoas alcançadas em situação de vulnerabilidade. Mas o impacto do Mesa Brasil vai além dos números. Ele representa histórias de superação, famílias que, ao receberem o alimento, encontraram a força para seguir adiante. Quando o básico está garantido, todo o resto flui com mais leveza.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, orgulha-se de ser parte desse legado de transformação que está presente em todo o País. Com a união de empresários, organizações sociais e uma equipe dedicada, o Mesa Brasil se tornou um símbolo do poder da solidariedade. Como uma ponte que conecta generosidade à necessidade, o programa lembra a todos nós que a responsabilidade é compartilhada e que podemos, juntos, transformar realidades.

No Rio Grande do Norte, contamos com 341 parceiros – sendo 156 empresas doadoras e 185 instituições que recebem doações. Além disso, em 2024, mais de 704 toneladas de alimentos já foram arrecadadas e distribuídas, beneficiando aproximadamente 205 mil pessoas.

A segurança alimentar ainda é um desafio no Brasil e no nosso estado, mas o Sesc Mesa Brasil prova diariamente que a união de esforços é o caminho para superarmos essa barreira. Quando o caminhão do Mesa Brasil chega a uma entidade, ele carrega mais que alimentos: carrega a esperança de um futuro melhor.

Que sigamos juntos por mais 20 anos e além, levando não apenas refeições, mas dignidade, respeito e um novo amanhã para quem mais precisa.

**Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.*

Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/em-20-anos-mesa-brasil-atinge-25-milhoes-de-alimentos-doados-no-rn/
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN



Quase a totalidade dos alimentos arrecadados pelo programa no Rio Grande do Norte vêm de empresas localizadas em Natal e Mossoró. Foto: Adriano Abreu

Ícaro Carvalho
Repórter

Margareth Grilo
Editora de Economia

Combater o desperdício e levar comida para a mesa de quem mais necessita. Em atividade há 20 anos no Rio Grande do Norte, o programa Mesa Brasil Sesc atingiu a marca de 25,2 milhões de quilos (25,2 mil toneladas) de alimentos arrecadados e repassados a instituições espalhadas em várias cidades do Estado. Mantido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-RN), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio-RN), o programa já beneficiou diretamente 3,2 milhões de pessoas no RN.

Interlocutores do programa, especialistas em segurança alimentar e instituições beneficiadas apontam que o programa tem impactos sociais significativos, uma vez que milhões de famílias no Estado são afetadas com a falta de comida na mesa.

Segundo o IBGE na última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), o RN possui 167 mil pessoas em situação de insegurança alimentar grave e outras 261 mil pessoas em insegurança alimentar moderada, totalizando cerca de 420 mil pessoas. A escala utilizada pelo Instituto considera insegurança moderada quando as pessoas da família precisam diminuir a quantidade e qualidade da alimentação e pular refeições pela falta de alimento. Já quando há insegurança grave, as pessoas chegam a ficar sem nenhuma comida por um dia ou mais. Na insegurança alimentar grave, a privação do alimento atinge também as crianças.

“O Mesa Brasil entrou em contato com instituições e empresas onde havia desperdício de alimentos e fez essa ponte: recolhendo esse produto e repassando para instituições que têm esse viés de combate à fome por meio da alimentação”, explica Ivanaldo Júnior, diretor de Programas Sociais do Sesc-RN.

Panorama do programa

Rio Grande do Norte

2003 a 2023

25.254.604,75

de quilos (25,2 mil toneladas) de alimentos arrecadados e distribuídos

3.200.827

pessoas beneficiadas

■ 245 empresas já doaram

■ 183 instituições já foram contempladas

2024 (janeiro a julho):

704.617 quilos arrecadados

e distribuídos
(704 toneladas)

205.024 pessoas beneficiadas

156 empresas doadoras cadastradas:

■ Natal: 101

■ Mossoró: 55

185 entidades beneficiadas:

■ Natal: 118

■ Mossoró: 67



Infográfico: TN

Segundo dados do Sesc, o Mesa Brasil, que tem entre as instituições favorecidas asilos, escolas, unidades de saúde, ONGs e entidades de assistência social, tem um custo anual de R\$ 1,7 milhão, recursos que são direcionados para manter uma ampla estrutura e equipes qualificadas.

O presidente da Fecomercio-RN, Marcelo Queiroz, ressalta que a experiência acumulada ao longo de 20 anos de atividades no Estado torna o programa uma referência quando se busca arrecadar doações no RN, situação replicada em outros estados.

“No Rio Grande do Sul, no período das enchentes, o Mesa Brasil virou um posto de arrecadação de todas as instituições do estado e de outros estados que mandavam [donativos]. O que enviamos daqui do RN não mandamos direto para as pessoas, mas para o Mesa Brasil”, explica.

Em 2021, o programa foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) como uma boa prática de combate à fome e promoção da segurança alimentar. Este reconhecimento se deu durante o Prêmio FAO Brasil de Boas Práticas para Sistemas Alimentares Sustentáveis.

Esse tipo de reconhecimento é importante, pois posiciona o Mesa Brasil como um exemplo de atuação social eficaz, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 2, que visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável.



27-09-2024 – Economia – Mesa Brasil Distribui Alimentos para Milhões de Potiguares, Casa de Apoio a Pessoas Com Câncer, (Marcelo Queiroz, Presidente da Fecomércio) foto/adriano abreu/h/selecionadas

Objetivo inicial era combater o desperdício

Criado em 2003, o Mesa Brasil Sesc é fruto de uma consolidação de ações anteriores promovidas com o foco no combate à fome e da desnutrição, como o Projeto Pão e Sopa, no Paraná, em 1991, e um programa contra a fome em São Paulo em 1994, chamado Cozinha Central. Nele, o alimento

excedente das empresas era utilizado na produção de uma refeição composta por arroz, feijão e um tipo de carne. Esta refeição era encaminhada às entidades sociais cadastradas no programa.

Em 1997, o modelo foi substituído pela Colheita Urbana, que consistia em coletar e distribuir os alimentos excedentes e ainda próprios para o consumo para que entidades sociais fizessem a preparação de suas refeições, sob orientação e monitoramento permanente. Em 2000, o Sesc implantou no Rio de Janeiro um novo modelo, chamado Banco de Alimentos. Nele, as doações eram recolhidas nas empresas onde havia excedentes, sendo armazenadas e disponibilizadas às entidades sociais. Em 2001, esse modelo foi lançado no Ceará, denomina

do Amigos do Prato, e, em 2002, nascia em Pernambuco mais um Banco de Alimentos. Em 2003, as experiências acumuladas ao longo de uma década ganharam dimensão nacional. Surgia então o Mesa Brasil Sesc: uma rede presente em todos os estados brasileiros.

“O programa começou com dois grandes objetivos: reduzir o desperdício e combater a fome. No Brasil, cerca de 30% de tudo que é produzido é desperdiçado, seja em alguma das etapas da cadeia de produção, na fazenda onde é produzido, no armazenamento, no transporte, e na nossa residência. O Mesa Brasil tem esse viés de combate ao desperdício por meio da educação e ações de orientação. Aliando essa ideia de combater o desperdício também combatemos a fome”, explica Ivanaldo Júnior, diretor de Programas Sociais do Sesc-RN.

Natal e Mossoró concentram doações

Quase a totalidade dos alimentos arrecadados pelo Mesa Brasil no Rio Grande do Norte vêm de empresas localizadas em Natal e em Mossoró. Somente este ano, de janeiro a julho, das 156 empresas doadoras cadastradas no programa, 101 se localizam na capital potiguar e 55 na ‘capital’ do Oeste, segundo levantamento do Sesc-RN feito a pedido da TRIBUNA DO NORTE.

Em Natal, as empresas fizeram 34 doações sistemáticas e 67 eventuais nos

sete primeiros meses do ano. Já em Mossoró, foram 13 doações sistemáticas e 42 eventuais em igual período. No caso das instituições beneficiadas, 118 estão localizadas em Natal, sendo 26 sistemáticas e 92 eventuais; já em Mossoró foram beneficiadas 67 instituições, das quais 22 são sistemáticas e 45 eventuais.

O presidente da Fecomercio RN, Marcelo Queiroz, afirma que, desde o início do programa, Natal e Mossoró são as cidades que lideram o número de doações, mas agregam doações de vários municípios circunvizinhos.

“Os grandes doadores e beneficiados estão em Natal e Mossoró, mas têm em todas as regiões. Temos doadores em vários municípios. Tivemos um período de doações em Caicó e procuramos distribuir em toda a região. Quando a gente recebe em Mossoró, procuramos distribuir na região Oeste toda. Às vezes, a quantidade é tão grande que trazemos para distribuir nessa região da capital. A abrangência do programa é bem alta”, explica Marcelo Queiroz.

Panorama do programa no Rio Grande do Norte
2003 a 2023

- 25.254.604,75 quilos (25,2 mil toneladas) de alimentos arrecadados e distribuídos
- 3.200.827 pessoas beneficiadas
- 245 empresas já doaram
- 183 instituições já foram contempladas

2024 (janeiro a julho):

- 704.617 quilos arrecadados e distribuídos (704 toneladas)
- 205.024 pessoas beneficiadas

156 empresas doadoras cadastradas:

- Natal: 101
- Mossoró: 55

185 entidades beneficiadas:

- Natal: 118
- Mossoró: 67

MAIS

A série Comida na Mesa continua nas edições de terça (01) e quarta (02).

Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2024/09/em-20-anos-mesa-brasil-atinge-25-mil.html
Data da publicação	29/09/2024
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN



Combater o desperdício e levar comida para a mesa de quem mais necessita. Em atividade há 20 anos no Rio Grande do Norte, o programa

Mesa Brasil Sesc atingiu a marca de 25,2 milhões de quilos (25,2 mil toneladas) de alimentos arrecadados e repassados a instituições espalhadas em várias cidades do Estado. Mantido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-RN), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio-RN), o programa já beneficiou diretamente 3,2 milhões de pessoas no RN.

Interlocutores do programa, especialistas em segurança alimentar e instituições beneficiadas apontam que o programa tem impactos sociais significativos, uma vez que milhões de famílias no Estado são afetadas com a falta de comida na mesa.

Segundo o IBGE na última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), o RN possui 167 mil pessoas em situação de insegurança alimentar grave e outras 261 mil pessoas em insegurança alimentar moderada, totalizando cerca de 420 mil pessoas. A escala utilizada pelo Instituto considera insegurança moderada quando as pessoas da família precisam diminuir a quantidade e qualidade da alimentação e pular refeições pela falta de alimento. Já quando há insegurança grave, as pessoas chegam a ficar sem nenhuma comida por um dia ou mais. Na insegurança alimentar grave, a privação do alimento atinge também as crianças.

“O Mesa Brasil entrou em contato com instituições e empresas onde havia desperdício de alimentos e fez essa ponte: recolhendo esse produto e repassando para instituições que têm esse viés de combate à fome por meio da alimentação”, explica Ivanaldo Júnior, diretor de Programas Sociais do Sesc-RN.

Segundo dados do Sesc, o Mesa Brasil, que tem entre as instituições favorecidas asilos, escolas, unidades de saúde, ONGs e entidades de assistência social, tem um custo anual de R\$ 1,7 milhão, recursos que são direcionados para manter uma ampla estrutura e equipes qualificadas.

O presidente da Fecomercio-RN, Marcelo Queiroz, ressalta que a experiência acumulada ao longo de 20 anos de atividades no Estado torna

o programa uma referência quando se busca arrecadar doações no RN, situação replicada em outros estados.

“No Rio Grande do Sul, no período das enchentes, o Mesa Brasil virou um posto de arrecadação de todas as instituições do estado e de outros estados que mandavam [donativos]. O que enviamos daqui do RN não mandamos direto para as pessoas, mas para o Mesa Brasil”, explica.

Em 2021, o programa foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) como uma boa prática de combate à fome e promoção da segurança alimentar. Este reconhecimento se deu durante o Prêmio FAO Brasil de Boas Práticas para Sistemas Alimentares Sustentáveis.

Esse tipo de reconhecimento é importante, pois posiciona o Mesa Brasil como um exemplo de atuação social eficaz, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 2, que visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável.

Objetivo inicial era combater o desperdício

Criado em 2003, o Mesa Brasil Sesc é fruto de uma consolidação de ações anteriores promovidas com o foco no combate à fome e da desnutrição, como o Projeto Pão e Sopa, no Paraná, em 1991, e um programa contra a fome em São Paulo em 1994, chamado Cozinha Central. Nele, o alimento excedente das empresas era utilizado na produção de uma refeição composta por arroz, feijão e um tipo de carne. Esta refeição era encaminhada às entidades sociais cadastradas no programa.

Em 1997, o modelo foi substituído pela Colheita Urbana, que consistia em coletar e distribuir os alimentos excedentes e ainda próprios para o consumo para que entidades sociais fizessem a preparação de suas refeições, sob orientação e monitoramento permanente. Em 2000, o Sesc implantou no Rio de Janeiro um novo modelo, chamado Banco de Alimentos. Nele, as doações eram recolhidas nas empresas onde havia

excedentes, sendo armazenadas e disponibilizadas às entidades sociais. Em 2001, esse modelo foi lançado no Ceará, denomina

do Amigos do Prato, e, em 2002, nascia em Pernambuco mais um Banco de Alimentos. Em 2003, as experiências acumuladas ao longo de uma década ganharam dimensão nacional. Surgia então o Mesa Brasil Sesc: uma rede presente em todos os estados brasileiros.

“O programa começou com dois grandes objetivos: reduzir o desperdício e combater a fome. No Brasil, cerca de 30% de tudo que é produzido é desperdiçado, seja em alguma das etapas da cadeia de produção, na fazenda onde é produzido, no armazenamento, no transporte, e na nossa residência. O Mesa Brasil tem esse viés de combate ao desperdício por meio da educação e ações de orientação. Aliando essa ideia de combater o desperdício também combatemos a fome”, explica Ivanaldo Júnior, diretor de Programas Sociais do Sesc-RN.

Natal e Mossoró concentram doações

Quase a totalidade dos alimentos arrecadados pelo Mesa Brasil no Rio Grande do Norte vêm de empresas localizadas em Natal e em Mossoró. Somente este ano, de janeiro a julho, das 156 empresas doadoras cadastradas no programa, 101 se localizam na capital potiguar e 55 na ‘capital’ do Oeste, segundo levantamento do Sesc-RN feito a pedido da TRIBUNA DO NORTE.

Em Natal, as empresas fizeram 34 doações sistemáticas e 67 eventuais nos sete primeiros meses do ano. Já em Mossoró, foram 13 doações sistemáticas e 42 eventuais em igual período. No caso das instituições beneficiadas, 118 estão localizadas em Natal, sendo 26 sistemáticas e 92 eventuais; já em Mossoró foram beneficiadas 67 instituições, das quais 22 são sistemáticas e 45 eventuais.

O presidente da Fecomercio RN, Marcelo Queiroz, afirma que, desde o início do programa, Natal e Mossoró são as cidades que lideram o número de doações, mas agregam doações de vários municípios circunvizinhos.

“Os grandes doadores e beneficiados estão em Natal e Mossoró, mas têm em todas as regiões. Temos doadores em vários municípios. Tivemos um período de doações em Caicó e procuramos distribuir em toda a região. Quando a gente recebe em Mossoró, procuramos distribuir na região Oeste toda. Às vezes, a quantidade é tão grande que trazemos para distribuir nessa região da capital. A abrangência do programa é bem alta”, explica Marcelo Queiroz.

Panorama do programa no Rio Grande do Norte

2003 a 2023

- 25.254.604,75 quilos (25,2 mil toneladas) de alimentos arrecadados e distribuídos
- 3.200.827 pessoas beneficiadas
- 245 empresas já doaram
- 183 instituições já foram contempladas

2024 (janeiro a julho):

- 704.617 quilos arrecadados e distribuídos (704 toneladas)
- 205.024 pessoas beneficiadas

156 empresas doadoras cadastradas:

- Natal: 101
- Mossoró: 55

185 entidades beneficiadas:

- Natal: 118
- Mossoró: 67

MAIS

A série Comida na Mesa continua nas edições de terça (01) e quarta (02).

Panorama do programa

Rio Grande do Norte

2003 a 2023

25.254.604,75

de quilos (25,2 mil toneladas) de alimentos arrecadados e distribuídos

3.200.827

pessoas beneficiadas

■ 245 empresas já doaram

■ 183 instituições já foram contempladas

2024 (janeiro a julho):

704.617 quilos arrecadados

e distribuídos
(704 toneladas)

205.024 pessoas beneficiadas

156 empresas doadoras cadastradas:

■ Natal: 101

■ Mossoró: 55

185 entidades beneficiadas:

■ Natal: 118

■ Mossoró: 67



Oportunidade: Senac RN realiza processo seletivo em Natal para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Link	https://natalemfoco.com.br/empregos-e-concursos/oportunidade-senac-rn-realiza-processo-seletivo-em-natal-para-mais-de-400-vagas-de-atendimento-ao-cliente/
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Oportunidade: Senac RN realiza processo seletivo em Natal para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente



Os postos de trabalho são para área de atendimento ao cliente.

O Núcleo de Carreiras do Senac RN em parceria com a Teleperformance realiza, no dia 01 de outubro, das 08 às 14 horas, processo seletivo aberto ao público para mais de 400 vagas de trabalho para a empresa Teleperformance.

O processo seletivo ocorrerá, presencialmente, no auditório da Escola Técnica do Senac RN, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta.

O interessado deverá apresentar currículo atualizado, digital ou impresso.

Para atender aos requisitos mínimos, o candidato deve possuir ensino médio completo e ter acima de 18 anos. Não é necessário ter experiência prévia.

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Link	https://blogdovt.com/senac-rn-realiza-processo-seletivo-para-mais-de-400-vagas-de-atendimento-ao-cliente/
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	BLOG DO VT
Classificação	POSITIVO

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

O Senac RN, por meio do Núcleo de Carreiras, em parceria com a empresa Teleperformance realiza, no dia 1 de outubro, das 8 às 14 horas, processo seletivo aberto ao público para mais de 400 vagas de trabalho para a empresa Teleperformance. Os postos de trabalho são para área de atendimento ao cliente.

O processo seletivo ocorrerá, presencialmente, no auditório da Escola Técnica do Senac RN, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta. O interessado deverá apresentar currículo atualizado, digital ou impresso.

Para atender aos requisitos mínimos, o candidato deve possuir ensino médio completo e ter acima de 18 anos. Não é necessário ter experiência prévia.

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Link	https://diariodorn.com.br/senac-rn-realiza-processo-seletivo-para-mais-de-400-vagas-de-atendimento-ao-cliente/
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Não é necessário ter experiência prévia

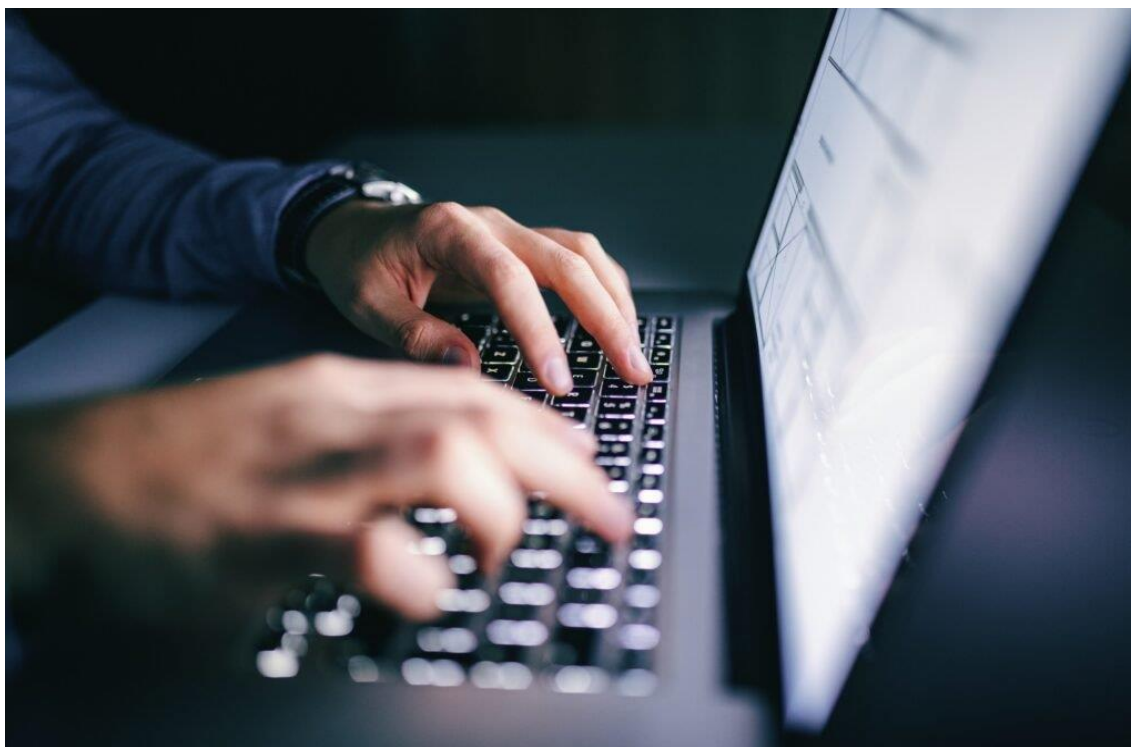


Foto: divulgação

O Núcleo de Carreiras do Senac RN em parceria com a Teleperformance realiza, no dia 01 de outubro, das 08 às 14 horas, processo seletivo aberto ao público para mais de 400 vagas de trabalho para a empresa Teleperformance. Os postos de trabalho são para área de atendimento ao cliente.

O processo seletivo ocorrerá, presencialmente, no auditório da Escola Técnica do Senac RN, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta. O interessado deverá apresentar currículo atualizado, digital ou impresso.

Para atender aos requisitos mínimos, o candidato deve possuir ensino médio completo e ter acima de 18 anos. Não é necessário ter experiência prévia.

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/senac-rn-realiza-seletivo-400-vagas/
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Projeto é parceria com a empresa Teleperformance

O [Senac RN](#), por meio do Núcleo de Carreiras, em parceria com a empresa [Teleperformance](#) realiza, no dia 01 de outubro, das 08 às 14 horas, processo seletivo aberto ao público para mais de 400 vagas de trabalho para a empresa Teleperformance. Os postos de trabalho são para área de atendimento ao cliente.

O processo seletivo ocorrerá, presencialmente, no auditório da Escola Técnica do Senac RN, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta. O interessado deverá apresentar currículo atualizado, digital ou impresso.

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente - Foto: José Aldenir/AGORARN

Leia também: [SENAI-RN anuncia 1200 vagas para cursos gratuitos em Natal, Mossoró e Santa Cruz](#)

Requisitos do Senac RN

Para atender aos requisitos mínimos, o candidato deve possuir ensino médio completo e ter acima de 18 anos. Não é necessário ter experiência prévia.

Indústria cria menos vagas de emprego, mas paga salários mais altos

A indústria, o setor que paga os maiores salários médios aos trabalhadores brasileiros com carteira assinada, foi o segmento produtivo que menos

criou vagas de emprego formais ao longo do ano passado. A informação consta dos dados preliminares da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2023, divulgada pelo [Ministério do Trabalho e Emprego \(MTE\)](#).

No geral, os cinco principais setores econômicos registraram crescimento dos vínculos formais, com a criação de 1.511.203 postos de trabalho. Agora, o estoque de empregos formais no setor privado passou de 42.957.808 milhões, em 31 de dezembro de 2022, para 44.469.011 milhões no fim do ano passado, uma variação positiva de 3,5%.

O resultado foi puxado pela construção civil, que ampliou em 181.588 (6,8%) o número de vínculos formais no mesmo período. No segmento de serviços foram criadas 962.877 vagas, um resultado 4,8% superior ao de 2022. O comércio cresceu 2,1%, com 212.543 vínculos, e a agropecuária cresceu 1,9%, com 33.842 vínculos, enquanto a indústria registrou um incremento de 121.318 vínculos, crescimento de 1,4%.

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Link	https://www.macaibei.com.br/noticia/2937/macaiba/rio-grande-do-norte/senac-rn-realiza-processo-seletivo-para-mais-de-400-vagas-de-atendimento-ao-cliente.html
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	BLOG MACAIBEI
Classificação	POSITIVO

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente



Foto: Reprodução

O Senac RN, por meio do Núcleo de Carreiras, em parceria com a empresa Teleperformance realiza, no dia 01 de outubro, das 08 às 14 horas, processo seletivo aberto ao público para mais de 400 vagas de trabalho para a empresa Teleperformance. Os postos de trabalho são para área de atendimento ao cliente.

O processo seletivo ocorrerá, presencialmente, no auditório da Escola Técnica do Senac RN, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta. O interessado deverá apresentar currículo atualizado, digital ou impresso.

Requisitos do Senac RN

Para atender aos requisitos mínimos, o candidato deve possuir ensino médio completo e ter acima de 18 anos. Não é necessário ter experiência prévia.

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/senac-rn-realiza-processo-seletivo-para-mais-de-400-vagas-de-atendimento-ao-cliente/
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Senac RN realiza processo seletivo para mais de 400 vagas de atendimento ao cliente

PROCESSO SELETIVO TELEPERFORMANCE

Data: 01.10
Horário: 08h às 14h*
Local: Auditório Senac Centro

ABERTO AO PÚBLICO

- + de 400 vagas de emprego disponíveis**
- Cargo: Expert de Atendimento ao Cliente

*O candidato(a) deverá comparecer até às 14h.
**O candidato(a) deverá trazer o Currículo atualizado (digital ou impresso).

senac carreiras Empregabilidade Senac Fecomércio Sesc Teleperformance

PUBLICIDADE

O Senac RN, por meio do Núcleo de Carreiras, em parceria com a empresa Teleperformance realiza, no dia 1 de outubro, das 8 às 14 horas, processo seletivo aberto ao público para mais de 400 vagas de trabalho para a empresa Teleperformance. Os postos de trabalho são para área de atendimento ao cliente.

O processo seletivo ocorrerá, presencialmente, no auditório da Escola Técnica do Senac RN, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta. O interessado deverá apresentar currículo atualizado, digital ou impresso.

Play Video

Para atender aos requisitos mínimos, o candidato deve possuir ensino médio completo e ter acima de 18 anos. Não é necessário ter experiência prévia.

Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda 30

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/reforma-teatro-sandoval-wanderley-segunda/
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda 30

Depois de receber a obra concluída, a prefeitura dará início ao processo de transferência da gestão para o Sesc

Redação

A reforma do [Teatro Sandoval Wanderley](#), no bairro do Alecrim, será concluída na próxima segunda-feira 30, de acordo com a secretária municipal de Parcerias Público-Privadas, Danielle Mafra.

Fechado desde 2009, o teatro recebeu obras em um investimento de cerca de R\$ 6 milhões. O projeto arquitetônico do novo espaço foi doado por uma arquiteta ao Município.

Teatro Sandoval Wanderley - Foto: reprodução

Depois de receber a obra concluída, a prefeitura dará início ao processo de transferência da gestão para o Serviço Social do Comércio ([Sesc](#)). Um comitê será instalado para discutir todos os termos do repasse.

A lei que autoriza a cessão gratuita foi sancionada no último dia 9 pelo prefeito Álvaro Dias (Republicanos). Pela lei, a concessão será por até 20 anos, sem custos.

Entre as obrigações impostas ao Sesc, está a compra da mobília, a realização de uma exposição permanente de acontecimentos históricos envolvendo o teatro e a disponibilização de espetáculos gratuitos ou com preços mais baixos para a população.

Além disso, ficará determinado que, enquanto durar a concessão, “será garantido que grupos teatrais locais tenham preferência na reserva dos espaços do teatro para a realização de ensaios, de maneira gratuita”.

Em entrevista à Jovem Pan Natal nesta sexta-feira 27, Danielle Mafra ressaltou que o Sesc já administra mais de 140 teatros no Brasil.

“A gente teve o processo de reforma e modernização do espaço e agora a gente tem a etapa de a prefeitura receber a obra. A gente vai receber a obra e instituir um comitê de transição de gestão junto ao Sesc. A gente publica o comitê de transição de gestão na terça-feira. Vamos fazer a transição de forma célere, mas com lisura e muito compromisso com dinheiro público”, enfatizou Mafra.

Lei que autoriza concessão do Teatro Sandoval Wanderley é sancionada

A Prefeitura de Natal sancionou a Lei Nº 7.742, de 03 de setembro de 2024, que concede de forma gratuita o [Teatro Municipal Sandoval Wanderley](#) ao Serviço Social do Comércio no Rio Grande do Norte (Sesc). A [concessão](#), de caráter cultural, segue o previsto no art. 14 da Lei Orgânica Municipal, garantindo a preservação das finalidades artísticas do espaço.

De acordo com a publicação oficial, o nome do [Sesc](#) será adicionado ao Teatro Sandoval Wanderley enquanto durar a concessão, cujo período mínimo será de 20 anos, com possibilidade de renovação mediante acordo entre as partes. Nesse período, o Sesc assumirá todas as responsabilidades civis, administrativas e tributárias relacionadas ao imóvel.

Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda (30); gestão será assumida pelo Sesc

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/reforma-teatro-sandoval-wanderley-segunda/
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NEUTRO

Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda (30); gestão será assumida pelo Sesc

Fachada do Teatro Sandoval Wanderley, no Alecrim - Foto: Reprodução

A reforma do Teatro Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, será concluída na próxima segunda-feira (30), de acordo com a secretária municipal de Parcerias Público-Privadas, Danielle Mafra.

Fechado desde 2009, o teatro recebeu obras em um investimento de cerca de R\$ 6 milhões. O projeto arquitetônico do novo espaço foi doado por uma arquiteta ao Município.

Depois de receber a obra concluída, a prefeitura dará início ao processo de transferência da gestão para o Serviço Social do Comércio (Sesc). Um comitê será instalado para discutir todos os termos do repasse.

A lei que autoriza a cessão gratuita foi sancionada no último dia 9 pelo prefeito Álvaro Dias (Republicanos). Pela lei, a concessão será por até 20 anos, sem custos.

Entre as obrigações impostas ao Sesc, está a compra da mobília, a realização de uma exposição permanente de acontecimentos históricos envolvendo o teatro e a disponibilização de espetáculos gratuitos ou com preços mais baixos para a população.

Além disso, ficará determinado que, enquanto durar a concessão, “será garantido que grupos teatrais locais tenham preferência na reserva dos espaços do teatro para a realização de ensaios, de maneira gratuita”.

Em entrevista à Jovem Pan Natal nesta sexta-feira (27), Danielle Mafra ressaltou que o Sesc já administra mais de 140 teatros no Brasil.

“A gente teve o processo de reforma e modernização do espaço e agora a gente tem a etapa de a prefeitura receber a obra. A gente vai receber a obra e instituir um comitê

de transição de gestão junto ao Sesc. A gente publica o comitê de transição de gestão na terça-feira. Vamos fazer a transição de forma célere, mas com lisura e muito compromisso com dinheiro público”, enfatizou Mafra.

Estudo da CNC aponta que bets causam prejuízo bilionário ao comércio

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/estudo-da-cnc-aponta-que-bets-causam-prejuizo-bilionario-ao-comercio
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Estudo da CNC aponta que bets causam prejuízo bilionário ao comércio

Público feminino também atraído pelos cassinos online

Leo Rodrigues - Repórter da Agência Brasil

Um levantamento produzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que as bets, como ficaram conhecidas as plataformas virtuais de apostas esportivas, podem gerar um prejuízo anual de R\$ 117 bilhões aos estabelecimentos comerciais do país.

Os resultados do estudo, divulgados na última semana, mostram ainda que, entre junho de 2023 e junho de 2024, os brasileiros gastaram R\$ 68 bilhões em apostas nas bets. O montante representa 0,62% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e 0,95% do consumo total no período.

"Cada venda que se perde no varejo, custa mais que a própria venda. Porque existem custos fixos que não mudam. Se você estava acostumado a faturar R\$ 1.000 por semana e, de repente, começa a faturar R\$ 500 por semana, o impacto é maior que R\$ 500. O seu quadro de funcionário, o seu estoque, todo o seu custo de capital de giro está programado para um volume de vendas. O que nós calculamos é que há uma perda potencial de R\$ 117 bilhões ao ano se continuar com essa escalada de gastos com apostas", explicou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em entrevista à Agência Brasil na terça-feira (24).

O estudo tomou por base o Balanço de Pagamentos, por meio do qual o Banco Central registra operações realizadas no país. "Na série de dados

oficial, você consegue achar essa parte do gasto das famílias com essas bets", acrescenta Felipe.

O levantamento também alerta para o fato de os gastos com as plataformas colocam as famílias em situação de inadimplência, afetando o consumo no varejo. A atuação das bets no Brasil foi autorizada pela [Lei Federal 13.756](#), aprovada em 2018. Desde então, elas cresceram no país e vem investindo alto em publicidade, inclusive patrocinando clubes de futebol. De acordo com Felipe, a maior preocupação envolve as modalidades de cassino online, como por exemplo o Jogo do Tigrinho.

"As plataformas de apostas esportivas passaram a abrigar muitas modalidades de cassino online. E uma dificuldade é que a gente consegue levantar o valor das apostas em geral, mas não consegue segregar o que é aposta esportiva e o que é cassino online. Mas olhando para o histórico, antes do Jogo do Tigrinho aquecer, os gastos giravam em torno de R\$ 2 bilhões. E com a explosão do cassino online, foi para R\$ 68 bilhões. Dá pra fazer uma estimativa grosseira de que pelo menos 80% dos gastos com as bets são gastos com alguma modalidade de cassino online", afirma.

Público feminino

Dados levantados pela CNC com o auxílio da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) também trazem um perfil dos apostadores. Chama atenção que os cassinos online mobilizam um público majoritariamente feminino. Já nas apostas com futebol, principal da modalidade esportiva, são os homens que mais gastam.

De acordo com a CNC, a popularidade do Jogo do Tigrinho com o público feminino é preocupante, porque pode indicar a possibilidade de impactos significativos do ponto de vista social, uma vez que benefícios sociais são pagos preferencialmente para as mulheres. Na última terça-feira (24), o [Banco Central divulgou uma nota técnica](#) apontando que beneficiários do Bolsa Família gastaram, em agosto, R\$ 3 bilhões em bets através de transferências na modalidade Pix. Desde então, o [governo vem sinalizando](#) que fará movimentações para aumentar o controle sobre as plataformas.

Cassinos reais

Com base nos dados do estudo, a CNC apresentou, nesta semana, uma ação indireta de inconstitucionalidade (link: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2024-09/stf-marca-audiencia-publica-para-debater-mercado-de-apostas-online>) ao Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a regulamentação do mercado de bets no Brasil. Além disso, reiterou seu posicionamento a favor de "cassinos reais", isto é, aqueles em que as pessoas apostam presencialmente. Segundo a confederação, enquanto a modalidade online compromete a renda das famílias e impacta o varejo, os cassinos que possuem localização física geram emprego e renda nos países onde são regulamentados.

"É uma importante atividade para o desenvolvimento do turismo brasileiro. A gente estima que, com os cassinos físicos, poderíamos ter aproximadamente R\$ 22 bilhões em arrecadação de impostos por ano. Ao passo que com os cassinos online só alcançamos R\$ 12 bilhões em impostos segundo os cálculos da Receita Federal. Além disso, eles não geram empregos formais para o país. Já os cassinos físicos podem gerar até 1 milhão de empregos diretos e indiretos na atividade turística", avalia Felipe.

Os cassinos físicos foram proibidos no Brasil em 1946, durante o governo de Eurico Gaspar Dutra. Na época, alegou-se que os jogos de azar eram contrários à tradição moral, jurídica e religiosa do povo brasileiro. A decisão foi tomada após campanhas do Instituto dos Advogados do Brasil e de setores da Igreja Católica contra os cassinos.

A Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) mantém sua posição contra a liberação destes estabelecimentos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) também é crítica de medidas nesse sentido e reconhece que o vício em jogos de azar pode se converter em um problema de saúde pública.

Outubro terá bandeira tarifária mais cara do sistema nas contas de luz

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/outubro-tera-bandeira-tarifaria-mais-cara-do-sistema-nas-contas-de-luz
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Outubro terá bandeira tarifária mais cara do sistema nas contas de luz

Baixa previsão de chuva motiva acionamento de bandeira de maior custo

A bandeira tarifária para o mês de outubro será vermelha patamar 2, com cobrança extra de R\$ 7,877 na conta de luz para cada 100 quilowatts-hora (kWh) de energia elétrica consumidos. Esta é a primeira vez, desde agosto de 2021, que a bandeira mais cara do sistema criado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é acionada.

Segundo a Aneel, um dos fatores que determinaram o acionamento da bandeira vermelha patamar 2 foi o risco hidrológico, ou seja, a baixa previsão de chuva para os reservatórios das hidrelétricas. Também teve influência a elevação do preço do mercado de energia elétrica em outubro.

Uma sequência de bandeiras verdes foi iniciada em abril de 2022 e interrompida apenas em julho de 2024 com bandeira amarela, seguida da bandeira verde em agosto, e da vermelha, patamar 1, em setembro. No mês passado, a Aneel chegou a anunciar a [bandeira vermelha patamar 2 para setembro](#), mas corrigiu a informação dias depois.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias, considerando fatores como a disponibilidade de recursos

hídricos, o avanço das fontes renováveis, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

As cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem custo maior, e a verde, sem custo extra.

Segundo a Aneel, as bandeiras permitem ao consumidor um papel mais ativo na definição de sua conta de energia. “Ao saber, por exemplo, que a bandeira está vermelha, o consumidor pode adaptar seu consumo para ajudar a reduzir o valor da conta”, avalia a agência.

Aneel aciona bandeira tarifária vermelha 2 para outubro; conta de luz fica mais cara

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/27/aneel-aciona-bandeira-tarifaria-vermelha-2-para-outubro-conta-de-luz-fica-mais-cara.ghtml
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aneel aciona bandeira tarifária vermelha 2 para outubro; conta de luz fica mais cara

Com mudança, conta de luz terá cobrança adicional de R\$ 7,87 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Em setembro, bandeira era vermelha, mas no patamar 1.

A Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)) decidiu, nesta sexta-feira (27), acionar a bandeira tarifária vermelha patamar 2 em outubro.

Dessa forma, a conta de luz terá cobrança adicional de R\$ 7,87 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Isso representa aumento em relação a setembro, [quando a bandeira era vermelha patamar 1](#).

Segundo a Aneel, a bandeira patamar 2 foi acionada por dois fatores:

- o risco hidrológico, quando o nível de chuvas está baixo; e
- o preço de referência da energia, que tem aumentado por conta da seca.



Energia elétrica — Foto: NSC TV/Reprodução

- O consumo médio em uma casa brasileira na zona urbana é de aproximadamente 150 kWh a 200 kWh (sem ar-condicionado).

Cenário de energia mais cara

O acionamento das bandeiras amarela ou vermelha patamar 1 e 2 pela Aneel aponta para um cenário de geração de energia mais cara.

Com a seca na região Norte do país, usinas hidrelétricas importantes estão gerando menos energia. Por isso, para atender aos horários de pico de consumo e baixa geração de energia renovável, no início da noite, é necessário acionar usinas termelétricas –que são mais caras.

[A última vez que o governo havia acionado a bandeira vermelha foi em agosto de 2021 -- na crise hídrica.](#)

Depois, em setembro do mesmo ano, a Aneel criou a bandeira "escassez hídrica" – a mais cara de todas – para atender ao sistema elétrico nacional em situação severa de seca, que afetou a geração de energia pelas hidrelétricas.

A bandeira "escassez hídrica" ficou em vigor até abril de 2022, quando a Aneel acionou a bandeira verde – sem cobrança adicional na conta de luz.

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/04:05


Silenciar som


Minimizar vídeoTela cheia


Além da bandeira vermelha, conta de luz pode subir mais que o esperado


Saiba quanto custa a bandeira

Cada bandeira tarifária acionada pela Aneel pode gerar um custo extra ao consumidor:

 bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;

 bandeira amarela (condições menos favoráveis) – R\$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado (ou R\$ 1,88 a cada 100kWh);

 bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – R\$ 44,63 por MWh utilizado (ou R\$ 4,46 a cada 100 kWh);

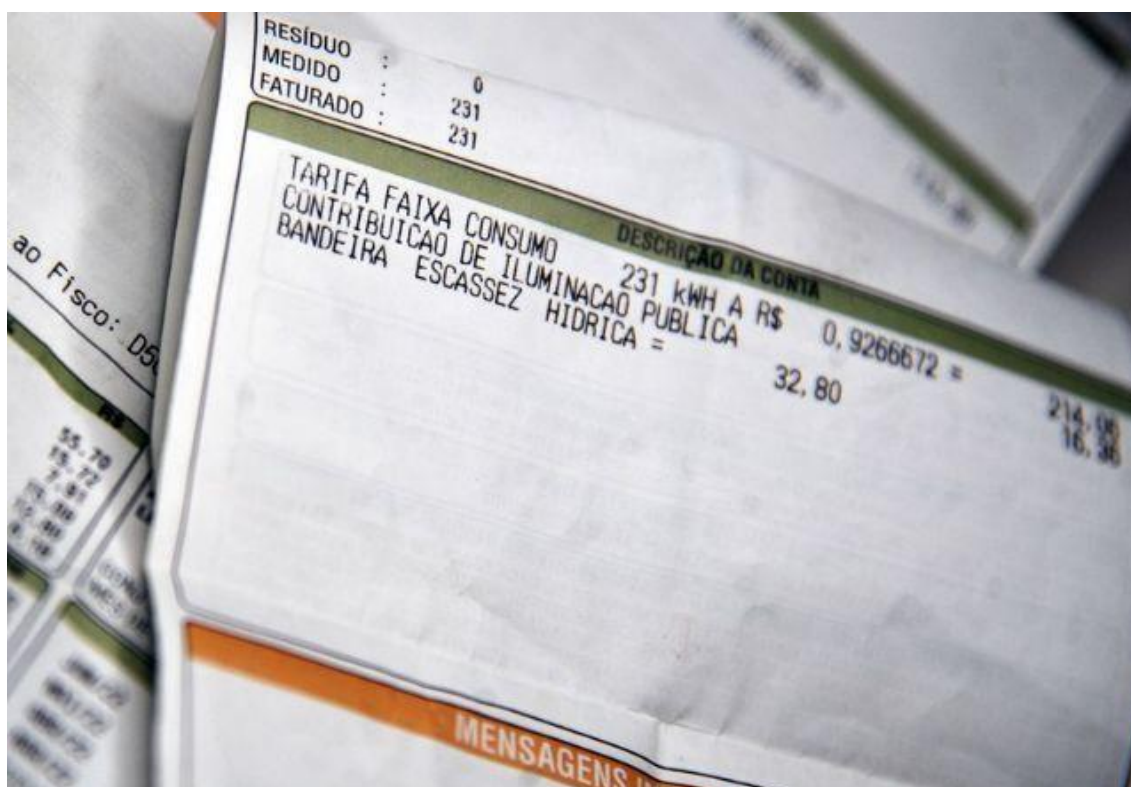
 bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – R\$ 78,77 por MWh utilizado (ou R\$ 7,87 a cada kWh).

Prepare o bolso: outubro terá bandeira tarifária mais cara do sistema nas contas de luz

Link	https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/prepare-o-bolso-outubro-tera-bandeira-tarifaria-mais-cara-do-sistema-nas-contas-de-luz
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	SBT
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prepare o bolso: outubro terá bandeira tarifária mais cara do sistema nas contas de luz

Baixa previsão de chuva para os reservatórios e elevação do preço do mercado de energia elétrica foram apontadas como principais justificativas



Gabriella Furquim

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que no mês de outubro a bandeira tarifária aplicada às contas de luz será vermelha patamar 2, o que significa uma cobrança extra de R\$ 7,877 na conta de luz para cada 100 quilowatts-hora (kWh) de energia elétrica consumidos.

Esta é a primeira vez, desde agosto de 2021, que a bandeira mais cara do sistema criado é acionada.

Segundo a Aneel, um dos fatores que determinaram o acionamento da bandeira vermelha patamar 2 foi o risco hidrológico, ou seja, a baixa previsão de chuva para os reservatórios das hidrelétricas. Também teve influência a elevação do preço do mercado de energia elétrica em outubro.

Outubro terá bandeira tarifária vermelha patamar 2

Link	https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro-tera-bandeira-tarifaria-vermelha-patamar-2
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Outubro terá bandeira tarifária vermelha patamar 2

Patamar 2 da bandeira vermelha entra em vigor na próxima terça-feira (1/10)



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou, nesta sexta-feira (27/9), que a bandeira tarifária será vermelha, patamar 2, em outubro. A sinalização demonstra que haverá cobrança complementar na conta de luz para os consumidores de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Na bandeira vermelha patamar 2 serão cobrados R\$ 7,877 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Os fatores que acionaram a

bandeira vermelha patamar 2 foram o GSF (risco hidrológico) e o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) que foram influenciados pelas previsões de baixa afluência para os reservatórios das hidrelétricas e pela elevação do preço do mercado de energia elétrica ao longo do mês de outubro.

Uma sequência de bandeiras verdes foi iniciada em abril de 2022 e interrompida em julho de 2024 com bandeira amarela, seguida de bandeira verde em agosto e a vermelha, patamar 1, em setembro. O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela ANEEL em 2015 para indicar, aos consumidores, os custos da geração de energia no Brasil. Ele reflete o custo variável da produção de energia, considerando fatores como a disponibilidade de recursos hídricos, o avanço das fontes renováveis, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

Com as bandeiras tarifárias, o consumidor ganha um papel mais ativo na definição de sua conta de energia. Ao saber, por exemplo, que a bandeira está vermelha, o consumidor pode adaptar seu consumo para ajudar a reduzir o valor da conta. Pela regra anterior, que previa o repasse somente nos reajustes tarifários anuais, o consumidor não tinha a informação de que a energia estava cara naquele momento e, portanto, não tinha um sinal para reagir a um preço mais alto.

A ANEEL reforça a importância da conscientização e do uso responsável da energia elétrica, mesmo em períodos favoráveis. A economia de energia contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade do setor elétrico como um todo.

Saiba mais no vídeo que explica o acionamento das bandeiras:

https://www.youtube.com/watch?v=w1rS7_tGSvM

Seca faz Aneel decretar bandeira vermelha 2 na conta de luz em outubro

Link	https://www.poder360.com.br/poder-energia/conta-de-luz-ficara-mais-cara-em-outubro-com-bandeira-vermelha-2/
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Seca faz Aneel decretar bandeira vermelha 2 na conta de luz em outubro

Estiagem provoca maior despesa de geração de energia; custo será de R\$ 7,87 a cada 100 KWh consumidos



Conta de luz terá cobrança extra de R\$ 7,87 a cada 100 KWh (quilowatt-hora) consumidos em outubro por causa da seca

A [Aneel](#) (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou nesta 6ª feira (27.set.2024) que a bandeira tarifária de energia elétrica será vermelha nível 2 em outubro. O patamar é o que tem maior cobrança adicional na

conta de luz e foi acionado por causa da seca, que provoca maior custo de geração de energia.

O valor extra será de R\$ 7,87 a cada 100 KWh (quilowatt-hora) consumidos. Além do bolso do consumidor, a medida deve impactar o índice de inflação no próximo mês. Em setembro, está em vigor a bandeira vermelha nível 1, que tem cobrança adicional de R\$ 4,46 a cada 100 KWh.

Segundo a agência reguladora, os fatores que acionaram a bandeira vermelha foram:

- o GSF (risco hidrológico);
- o aumento do PDL (Preço de Liquidação de Diferenças), que é o preço de referência da energia;

A Aneel diz que esses indicadores foram influenciados pelas previsões de um menor volume de água chegando nos reservatórios das hidrelétricas, por causa da falta de chuvas. Isso provoca a elevação do preço do mercado de energia ao longo do mês de outubro, uma vez que será necessária maior geração de termelétricas.

Como mostrou o Poder360, desde fevereiro o [ONS](#) (Operador Nacional do Sistema Elétrico) vinha alertando para a projeção de [baixa vazão](#) das usinas para o período seco neste ano. Em agosto, sugeriu ao governo [medidas para garantir o suprimento](#) elétrico em horários de pico de demanda (como no final da tarde), como a expansão da geração térmica em outubro e novembro, meses de final do período seco.

Neste mês, o ONS antecipou a entrada de operação da Termopernambuco, da Neoenergia. A usina foi contratada em 2021 e só entraria em operação em 2026. Como já está pronta, será usada para garantir o suprimento elétrica no país no horários de pico em outubro e novembro.

Cada bandeira é acionada conforme o cenário energético, que varia de favorável (verde) a desfavorável (vermelha patamar 2), quando a cobrança extra é maior. Eis os valores adicionais em cada patamar:

[compartilhe esta imagem](#)

ENTENDA OS VALORES E REGRAS DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

mecanismo indica se haverá ou não cobrança adicional nas contas de luz



bandeira verde

condições favoráveis de geração de energia

SEM COBRANÇA



bandeira amarela

condições menos favoráveis de geração de energia

R\$ 1,88 a cada 100 KWh



bandeira vermelha 1

condições difíceis de geração de energia;
acionamento de usinas mais caras

R\$ 4,46 a cada 100 KWh



bandeira vermelha 2

condições mais complicadas de geração de energia;
acionamento de usinas mais caras

R\$ 7,87 a cada 100 KWh

obs.: KWh é quilowatt-hora
fonte: Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

PODER 
360

26.abr.2024

Segundo a Aneel, com o acionamento da bandeira vermelha, a vigilância quanto ao uso responsável da energia elétrica deve ser fundamental.

“A orientação é para utilizar a energia de forma consciente e evitar desperdícios que prejudicam o meio ambiente e afetam a sustentabilidade do setor elétrico como um todo. A economia de energia é essencial para a preservação dos recursos naturais”, afirmou.

Juros do cartão de crédito caem e atingem 426,9% ao ano em agosto

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/juros-do-cartao-de-credito-caem-e-atingem-4269-ao-ano-em-agosto
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Juros do cartão de crédito caem e atingem 426,9% ao ano em agosto

Taxa do cheque especial sobe 2,7 pontos e chega a 134,3% ao ano

Influenciada pela limitação do rotativo em vigor desde o início do ano, a taxa média de juros do cartão de crédito rotativo caiu 5,3 pontos percentuais para as famílias, passando de 432,2% ao ano, em julho, para 426,9% ao ano em agosto deste ano. Em 12 meses, os juros da modalidade caíram 18,6 pontos percentuais. Os dados estão nas Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta sexta-feira (27) pelo Banco Central (BC).

O crédito rotativo dura 30 dias e é aquele tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

A modalidade tem as taxas mais altas do mercado. Em janeiro deste ano, entrou em vigor a lei que limita os juros do rotativo a 100% do valor da dívida, mas a medida não afeta a taxa de juros pactuada no momento da concessão do crédito. Como ela só se aplica a novos financiamentos, o impacto na apuração estatística é defasado ao longo dos meses.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. No caso do cartão parcelado, os juros subiram 4 pontos percentuais no mês, para 182% ao ano. Em 12 meses, no entanto, a taxa acumula queda de 12,6 pontos percentuais.

Cheque especial

No cheque especial, o cenário é diferente. Em agosto, a taxa média da modalidade ficou em 134,3% ao ano, com alta de 2,7 pontos percentuais no mês e de 2,4 pontos em 12 meses.

Desde 2020, a modalidade tem os juros limitados em 8% ao mês (151,82% ao ano), mas o fim da queda da taxa Selic (juros básicos da economia) e o aumento da inadimplência refletem-se na alta dos juros médios do cheque especial.

Pessoas físicas

Mesmo com a alta em algumas modalidades, a taxa média de juros no crédito às pessoas físicas com recursos livres atingiu 51,9% ao ano em agosto, acumulando recuo de 0,2 ponto percentual no mês e de 5,9 pontos percentuais em 12 meses. O número considera apenas os créditos com recursos livres, excluindo créditos com juros subsidiados concedidos por bancos oficiais ou créditos direcionados, como os concedidos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ou da caderneta de poupança.

O resultado do crédito livre às famílias em agosto também foi impactado pelo recuo mensal de 3,8 pontos percentuais nas operações de crédito pessoal não consignado, para 95,4% ao ano. Em 12 meses, no entanto, a taxa média sobe 2,8 pontos percentuais.

A taxa média para as pessoas físicas deve subir nos próximos meses, com o aumento recente da Taxa Selic (juros básicos da economia) [de 10,5% para 10,75% ao ano](#), definido pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Os dados de setembro só serão divulgados no fim de outubro.

Empresas

Nas operações com empresas, a taxa média ficou estável em 21,1% ao ano. Em 12 meses, os juros acumulam queda de 1,5 ponto percentual. Basicamente, contribuíram para este resultado as altas mensais nas taxas médias das modalidades de cheque especial (2,6 pontos percentuais), capital de giro com prazo superior a 365 dias (0,2 ponto percentual) e cartão de crédito parcelado (4,9 pontos percentuais).

Em sentido contrário, houve queda de 32,1 pontos percentuais no cartão de crédito rotativo, de 3,4 pontos no teto do rotativo do capital de giro e de 0,3 ponto percentual em desconto de duplicatas e recebíveis.

Taxas médias

No total do crédito com recursos livres, considerando pessoas físicas e jurídicas, a taxa média de juros ficou estável em 39,8% ao ano em agosto. O indicador acumula queda de 0,6 ponto percentual em 2024 e de 0,5 ponto em 12 meses.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já no crédito direcionado, as regras são definidas pelo governo, e se destinam, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa média para pessoas físicas ficou em 10% ao ano em agosto, recuando 0,2 ponto percentual em um mês e de 1 ponto em 12 meses. Para as empresas, a taxa subiu 0,6 ponto percentual no mês e 1,3 ponto percentual em 12 meses, para 12% ao ano. No total, a taxa média do crédito direcionado ficou estável em 10,5% ao ano em agosto, com recuo de 0,4 ponto percentual em 12 meses.

Inadimplência

Segundo o Banco Central, a inadimplência – considerados atrasos acima de 90 dias – tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações e registrou 3,2% em agosto. Nas operações para pessoas físicas, está em 3,8% e, para pessoas jurídicas, em 2,4%.

O endividamento das famílias – relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses – ficou em 47,9% em julho, aumento de 0,2 ponto percentual no mês e diminuição de 0,2 ponto em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que compromete um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30% em julho.

Já o comprometimento da renda – relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período – ficou em

26,6% em julho, alta de 0,4 ponto percentual no mês e queda de 0,9 ponto em 12 meses.

Os dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Juro do cartão de crédito cai a 426,9% ao ano em agosto para o cliente rotativo, mostra BC

Link	https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/09/27/juro-do-cartao-de-credito-cai-a-4269percent-ao-ano-em-agosto-para-o-cliente-rotativo-mostra-bc.ghtml
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Juro do cartão de crédito cai a 426,9% ao ano em agosto para o cliente rotativo, mostra BC

Taxa de juros total do cartão de crédito variou de 81,7% para 82,8%

A taxa de juros do cartão de crédito rotativo saiu de 432,2% ao ano em julho para 426,9% em agosto.

O rotativo é a linha de crédito pré-aprovada no cartão e inclui também saques feitos na função crédito do meio de pagamento. No caso de inadimplência do cliente, o banco deverá parcelar o saldo devedor ou oferecer outra forma para quitar a dívida em condições mais vantajosas dentro de 30 dias.

Além disso, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), os juros de novas operações no rotativo e no parcelado realizadas a partir de 3 de janeiro deste ano não poderão superar 100% do valor original da dívida.

Já a taxa do parcelado do cartão variou de 178% para 182%. Assim, a taxa de juros total do cartão de crédito variou de 81,7% em julho para 82,8% em agosto.

No cheque especial, a taxa de juros cobrada foi de 134,3%, vinda de 131,6% em julho.



— Foto: stock.xchng

Brasil gerou mais de 235 mil novos postos de trabalho em agosto

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/brasil-gerou-mais-de-235-mil-novos-postos-de-trabalho-em-agosto
Data da publicação	27/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil gerou mais de 235 mil novos postos de trabalho em agosto

Saldo foi positivo nos grandes setores e em 27 unidades federativas

O Brasil ampliou em 232.513 o número de postos de trabalho com carteira assinada no mês de agosto, número 0,49% maior do que o observado no mês anterior. No acumulado do ano, período compreendido entre janeiro e agosto, já foram geradas 1.726.489 novas vagas. Os dados constam do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado nesta sexta-feira (27) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Tendo como recorte os últimos 12 meses (período entre setembro de 2023 e agosto de 2024), o saldo de postos de trabalho está positivo, com a criação de 1.790.541 novas vagas. “Com isso, o estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 47.243.764 vínculos, representando uma variação de +0,49% em relação ao mês anterior”, informou o ministério.

Ministro do Trabalho e Emprego em exercício, Francisco Macena ressaltou que a boa notícia é que “não só os cinco grandes grupos econômicos, mas as 27 unidades federativas apontaram crescimentos importantes”.

O destaque de agosto ficou com o setor de Serviços, que criou 118.364 postos em agosto. No acumulado do ano, o saldo positivo chegou a 916.369 novos postos. A indústria foi responsável pela criação de 51.634 novos empregos em agosto, com destaque para a indústria de transformação (50.915 postos). No acumulado do ano, este setor já soma 343.924 novos postos.

Críticas ao BC

“O acumulado da indústria já representa 90% de todos os postos de trabalho que foram criados no ano passado. Isso, para nós, é um indicador muito importante por mostrar retomada do desenvolvimento econômico e da perspectiva de um desenvolvimento mais sustentável, apesar de o Banco Central, aquele povo ensimesmado, ainda trabalha, na nossa opinião, em uma perspectiva contrária ao desenvolvimento econômico do país, aumentando o custo da dívida pública e deixando de incentivar investimentos na indústria e na economia”, argumentou Macena ao ressaltar que o BC precisa levar em conta, nas análises que costuma apresentar, que “a perspectiva de desenvolvimento do país vai além da política monetária”.

O setor de comércio gerou 47.761 novos empregos com carteira assinada em agosto; e 169.868 no acumulado do ano. A construção civil criou 13.372 postos no mês e 213.643 no acumulado entre janeiro e agosto. Já o da agropecuária gerou 1.401 novos empregos formais em agosto; e 82.732 no acumulado de 2024.

“Quero chamar atenção para o quarto maior gerador de postos de trabalho [em agosto], que foi a construção civil. Na nossa opinião, começamos a ver os resultados dos investimentos públicos do Novo PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] na habitação. Principalmente, nos recursos de financiamento por FGTS Minha Casa Minha Vida no mercado imobiliário. Nossa expectativa é que isso seja impulsionado cada vez mais”, explicou o ministro.

Regiões e estados

No comparativo entre as regiões do país, o Sudeste gerou 841.907 empregos ao longo de 2024. O Sul gerou 309.140 novos empregos formais; o Nordeste registrou mais 257.925 vagas; o Centro-Oeste, 187.471; e o Norte, 104.773 postos.

“Acreditamos que os próximos meses nós continuaremos também nessa curva crescente e que sai a gente fecha o ano mesmo com a sazonalidade de dezembro chegando bem próximo ou se não batendo a marca de 2 milhões de novos trabalhadores formalizados”, disse o ministro em exercício.

“São Paulo está puxando o crescimento, com 60.770 [novos postos de trabalho]. Rio de Janeiro, 18.660 Postos; Pernambuco com 18.112; e o que a gente sempre tem destacado aqui: a importância da retomada dos empregos também no Rio Grande do Sul, que apresentou mais 10.413 empregos, consolidando uma retomada que vem desde julho”, disse o ministro.

Ele acrescentou que os números mostram uma vigorosa recuperação do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul, após as chuvas e as enchentes que assolaram o estado. “Se a gente pegar o acumulado aqui também desse período, vamos perceber que o Rio Grande do Sul recuperou metade dos empregos que foram perdidos devido a catástrofe que aconteceu lá”.

Gênero, faixa etária e renda

Ainda de acordo com o Novo Caged, do total de novas vagas geradas no mês de agosto, 119.317 foram ocupadas por mulheres e 113.196 por homens. Com relação à faixa etária, o maior saldo foi observado entre os trabalhadores com faixa etária entre 18 e 24 anos (126.914 novos postos de trabalho).

Trabalhadores com ensino médio completo também registraram o maior saldo (154.057). Quanto à raça/cor, a maioria dos empregos foi gerada para pardos, com um saldo de 204.407 novos postos no mês.

O ministro destacou, também, os reflexos deste cenário no valor do salário médio das novas contratações. “O salário médio real de admissão de agosto ficou em R\$ 2.156,86. Uma redução de R\$ 7,54 em comparação com o valor de julho. Por outro lado, se a gente considerar os trabalhadores típicos [modelo tradicional, regido pela CLT], o salário real de admissão foi R\$ 2.186,69 o que é uma elevação de 1,4%”.

“O emprego e a atividade econômica continuam crescendo no país. Continuaremos trabalhando essa meta do governo federal, de uma política de investimento em todos os setores. Acreditamos que este é o movimento virtuoso possível, para podermos proporcionar maior desenvolvimento e melhor distribuição de renda”, complementou Macena.

Inadimplência atinge 73,3 mil empresas do RN e soma R\$ 1,51 bi

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240929.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Inadimplência atinge 73,3 mil empresas do RN e soma R\$ 1,51 bi

« **DIFICULDADES** » O RN tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativadas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguares. As informações constam em um levantamento do Serasa Experian, com dados até o último mês de julho. A série histórica, monitorada pela datatech, com início em 2019, mostra que o endividamento de empresas no Estado avançou 21,3% em 5 anos. « **PÁGINA 11** »

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bi

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240929.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Inadimplência atinge 28,2% das empresas do RN e soma R\$ 1,51 bi

« ENDIVIDAMENTO » O Rio Grande do Norte tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativas. Número representa 28,2% das empresas potiguares. Valores em atraso chegam a R\$ 1,51 bilhão

BRUNO VITAL
Dimitris

O Rio Grande do Norte tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguares e está abaixo da média nacional (30,8%, no segundo do Nordeste (1,2%). As inadimplências somam um total de R\$ 1,51 bilhão, segundo a Pesquisa Econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, com dados atualizados em julho de 2024. A pesquisa, baseada pela data de vencimento das dívidas, mostra que a inadimplência de empresas no Rio Grande do Norte atinge a 1,51 bilhão em valores, no decorrer do período de 2023 a julho de 2024.

Considerando a percentagem de inadimplência em relação à receita, o RN apresenta uma inadimplência de 1,51 bilhão em relação ao total de R\$ 5,7 bilhões, segundo a pesquisa do IBGE (2023). A maior taxa de inadimplência foi registrada em São Paulo com 31,1%, seguida por Minas Gerais com 29,8% e Mato Grosso do Sul com 29,7%. A menor taxa de inadimplência foi registrada em Goiás com 17,1%.

Em termos de volume total, o valor das dívidas no Estado do Rio Grande do Norte chegou a R\$ 1,51 bilhão em julho de 2024, com um aumento de 2,8%. Ampliando a vista para cinco anos, o crescimento foi de 10,5%. O crescimento do Rio Grande do Norte, segundo a pesquisa do IBGE, é de 10,5% em julho de 2024, quando a taxa de inadimplência chegou a 28,2%.

Apesar de a taxa para cinco anos, o crescimento foi de 10,5%. O crescimento do Rio Grande do Norte, segundo a pesquisa do IBGE, é de 10,5% em julho de 2024, quando a taxa de inadimplência chegou a 28,2%. Apesar de a taxa para cinco anos, o crescimento foi de 10,5%. O crescimento do Rio Grande do Norte, segundo a pesquisa do IBGE, é de 10,5% em julho de 2024, quando a taxa de inadimplência chegou a 28,2%.



Volume total de dívidas em julho de 2024 chegou a R\$ 1,51 bilhão para o RN, segundo o IBGE



Luiz Rêgo, do Sesc, afirma que as empresas tendem a crescer parte da vida em meio à crise



Marcelo Ribeiro diz que é essencial que potiguares tenham uma gestão de negócios

que cada empresa tem sua realidade, mas esse é o fator de ordem geral. De ponto de vista econômico, é um setor mais vulnerável do que outros, que são de natureza mais cíclica, que está na ponta. É diferente de uma indústria, que produz, por exemplo, roupas ou alimentos, e precisa vender o produto imediatamente para gerar caixa. Já o comércio, que vende produtos que não são consumidos imediatamente, precisa vender o produto para gerar caixa.

Por isso, é importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos. Isso é especialmente importante para o comércio, que é o setor mais vulnerável. É importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos.

Essa gestão de negócios deve incluir o controle de custos, a melhoria da eficiência operacional e a diversificação de produtos e serviços. Isso é especialmente importante para o comércio, que é o setor mais vulnerável. É importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos.

Para ajudar as empresas a enfrentar os desafios da inadimplência e manter o fluxo financeiro de sua região, a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, em parceria com o Sesc, lançou a campanha "Gestão de Negócios". A campanha tem como objetivo ajudar as empresas a melhorar sua gestão de negócios e aumentar sua produtividade. A campanha é composta por uma série de materiais, incluindo livros, vídeos e cursos online.

A inadimplência está em longo dos últimos anos em todos os estados, alguns mais outros menos, mas tivemos esse crescimento. Acho que podemos dizer que o comportamento do RN foi "menos pior", porque cresceu também, mas cresceu abaixo da média nacional.

Luiz Rêgo, do Sesc, afirma que as empresas tendem a crescer parte da vida em meio à crise

Essa gestão de negócios deve incluir o controle de custos, a melhoria da eficiência operacional e a diversificação de produtos e serviços. Isso é especialmente importante para o comércio, que é o setor mais vulnerável. É importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos.

Para ajudar as empresas a enfrentar os desafios da inadimplência e manter o fluxo financeiro de sua região, a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, em parceria com o Sesc, lançou a campanha "Gestão de Negócios". A campanha tem como objetivo ajudar as empresas a melhorar sua gestão de negócios e aumentar sua produtividade. A campanha é composta por uma série de materiais, incluindo livros, vídeos e cursos online.

A inadimplência está em longo dos últimos anos em todos os estados, alguns mais outros menos, mas tivemos esse crescimento. Acho que podemos dizer que o comportamento do RN foi "menos pior", porque cresceu também, mas cresceu abaixo da média nacional.

Luiz Rêgo, do Sesc, afirma que as empresas tendem a crescer parte da vida em meio à crise

Essa gestão de negócios deve incluir o controle de custos, a melhoria da eficiência operacional e a diversificação de produtos e serviços. Isso é especialmente importante para o comércio, que é o setor mais vulnerável. É importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos.

Comércio é o setor mais vulnerável, diz Fecomércio

Os dados da Pesquisa de Comércio do Estado do Rio Grande do Norte (PCE-RN) mostram que o comércio é o setor mais vulnerável da economia potiguar. Isso se deve ao fato de que o comércio é um setor muito cíclico, que depende muito do consumo das famílias. Além disso, o comércio é um setor muito competitivo, o que dificulta a obtenção de margens maiores.

Por isso, é importante que as empresas comerciais tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos. Isso é especialmente importante para o comércio, que é o setor mais vulnerável. É importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos.

Essa gestão de negócios deve incluir o controle de custos, a melhoria da eficiência operacional e a diversificação de produtos e serviços. Isso é especialmente importante para o comércio, que é o setor mais vulnerável. É importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos.

Essa gestão de negócios deve incluir o controle de custos, a melhoria da eficiência operacional e a diversificação de produtos e serviços. Isso é especialmente importante para o comércio, que é o setor mais vulnerável. É importante que as empresas tenham uma gestão de negócios adequada, com foco em gerar caixa e controlar os custos.

O comércio, que concentra aproximadamente 74,2 mil MPÉs, é o setor mais representativo e o mais vulnerável, o que demanda um acompanhamento constante e políticas de apoio específicas."

MARCELO RIBEIRO
Presidente da Fecomércio RN

Relatório do RN (julho 2024)
 ● 12,3% empresas inadimplentes
 ● R\$ 1,51 bilhão em dívidas
 ● 73,3 mil empresas inadimplentes
 ● 490 mil dívidas negativas

Ranking de inadimplência (Brasil)
 ● São Paulo - 31,1%
 ● Minas Gerais - 29,8%
 ● Mato Grosso do Sul - 29,7%
 ● Rio Grande do Norte - 28,2%
 ● Goiás - 17,1%
 ● Paraná - 16,5%

Fonte: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (IBGE)

20 anos de solidariedade: o impacto do Sesc Mesa Brasil no RN

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240929.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

20 anos de solidariedade: o impacto do Sesc Mesa Brasil no RN

MARCELO QUEIROZ

Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

Maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, há duas décadas, o Sesc Mesa Brasil iniciou sua missão no Rio Grande do Norte com um propósito claro: combater a fome e o desperdício de alimentos, conectando quem pode doar com quem mais precisa. Nesse período, o programa se consolidou como uma das mais impactantes iniciativas de solidariedade do Estado, tornando-se uma verdadeira corrente do bem

que atravessa fronteiras, levando dignidade e esperança.

O que começou com um caminhão carregado de doações, hoje se traduz em mais de 25 mil toneladas de alimentos distribuídos e mais de 3,2 milhões de pessoas alcançadas em situação de vulnerabilidade. Mas o impacto do Mesa Brasil vai além dos números. Ele representa histórias de superação, famílias que, ao receberem o alimento, encontraram a força para seguir adiante. Quando o básico está garantido, todo o resto flui com mais leveza.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, orgulha-se de

ser parte desse legado de transformação que está presente em todo o País. Com a união de empresários, organizações sociais e uma equipe dedicada, o Mesa Brasil se tornou um símbolo do poder da solidariedade. Como uma ponte que conecta generosidade à necessidade, o programa lembra a todos nós que a responsabilidade é compartilhada e que podemos, juntos, transformar realidades.

No Rio Grande do Norte, contamos com 341 parceiros - sendo 156 empresas doadoras e 185 instituições que recebem doações. Além disso, em 2024, mais de 704 toneladas de alimentos já foram

arrecadadas e distribuídas, beneficiando aproximadamente 205 mil pessoas.

A segurança alimentar ainda é um desafio no Brasil e no nosso estado, mas o Sesc Mesa Brasil prova diariamente que a união de esforços é o caminho para superarmos essa barreira. Quando o caminhão do Mesa Brasil chega a uma entidade, ele carrega mais que alimentos: carrega a esperança de um futuro melhor.

Que sigamos juntos por mais 20 anos e além, levando não apenas refeições, mas dignidade, respeito e um novo amanhã para quem mais precisa.

MESA BRASIL

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240929.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



« MESA BRASIL » Em atividade há 20 anos no RN, o Mesa Brasil Sesc atingiu 25 milhões de quilos de alimentos arrecadados e repassados a instituições, beneficiando 3,2 milhões de pessoas. « PÁGINA 9 »

Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240929.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Em 20 anos, Mesa Brasil atinge 25 mil toneladas de alimentos doados no RN

«COMIDA NA MESA» O Mesa Brasil RN, mantido pelo Sesc, beneficiou diretamente 3,2 milhões de pessoas no Estado, entre 2003 e 2023. Reconhecido pela FAO, programa é referência quando se busca arrecadar doações

ICARDO CARVALHO
Repórter

MARGARETH GRILLO
Editora de Economia

Combater o desperdício e levar comida para a mesa de quem precisa. Essa atividade faz 20 anos no Rio Grande do Norte, no programa Mesa Brasil Sesc, que arrecada uma soma de 25,2 mil toneladas de alimentos (55 toneladas) de alimentos orgânicos e repositores a instituições espalhadas em várias cidades do Estado. Mantido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-RN), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN), o programa já beneficiou diretamente 3,2 milhões de pessoas no RN.

Intervenções do programa, especialistas em segurança alimentar e instituições beneficiárias apontam que o programa tem impacto social significativo, uma vez que milhões de famílias no Estado são afetadas com a falta de comida na mesa. Segundo o IBGE, na última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad-Contínua), o RN possui 167 mil pessoas em situação de insegurança alimentar grave e outros 261 mil pessoas em insegurança alimentar moderada, totalizando cerca de 430 mil pessoas. A escola utilizada pelo Instituto considera insegurança moderada quando as pessoas da família precisam diminuir a quantidade e qualidade da alimentação e parar refeições pela falta de alimento. Já quando há insegurança grave, as pessoas chegam a ficar sem nenhuma comida por um dia ou mais. Na insegurança alimentar grave, a principal do alimento atingiu também crianças.

"O Mesa Brasil entrou em contato com instituições e empresas onde houve desperdício de alimentos e fez uma ponte recolhendo esse produto e repassando para as instituições que têm as nece-



Quase a totalidade dos alimentos arrecadados pelo programa no Rio Grande do Norte vêm de empresas localizadas em Natal e Mossoró

Natal e Mossoró concentram doações

Quase a totalidade dos alimentos arrecadados pelo Mesa Brasil no Rio Grande do Norte vêm de empresas localizadas em Natal e em Mossoró. Somente este ano, de janeiro a julho, das 156 empresas doadoras cadastradas no programa, 104 se localizam na capital potiguar e 55 na 'capital' do Oeste, segundo levantamento do Sesc-RN feita por dados da TRIBUNA DO NORTE.

Em Natal, as empresas fizeram 34 doações sistematizadas e 67 eventos nos sete primeiros meses do ano. Já em Mossoró, foram 13 doações sistematizadas e 42 eventos em igual período. No caso das instituições beneficiadas, 118 estão localizadas em Natal, sendo 26 sistematizadas e 92 eventos; já em Mossoró foram beneficiadas 67 instituições, das quais 22 são sistematizadas e 45 eventos.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirma que, desde o início do programa, Natal e Mossoró são as cidades que lideram o número de doações, mas agregam doações de vários municípios circunvizinhos.

"Os grandes doadores e beneficiados estão em Natal e Mossoró, mas têm em todas as regiões. Temos doadores em vários municípios. Temos um período de doações em Caicó e procuramos distribuir em toda a região. Quando a gente recebe em Mossoró, procuramos distribuir na região da capital. A abrangência do programa é bem alta", explica Marcelo Queiroz.

Panorama do programa

No Rio Grande do Norte

2003 a 2023

25.254.604,75 kg

de quais 25,2 mil toneladas de alimentos arrecadados e distribuídos

3.200.827 pessoas beneficiadas

156 empresas já doaram

118 instituições já foram contempladas

2024 (janeiro a julho): 706,47 quilos arrecadados



de combate à fome por meio da alimentação", explica Ivanaldo Júnior, diretor de Programas Sociais do Sesc-RN.

Segundo dados do Sesc, o Mesa Brasil, que tem entre as instituições favorecidas asilos, escolas, unidades de saúde, ONGs e entidades de assistência social, tem um custo anual de R\$ 1,7 mi-

lhões, recursos que são desviados para manter uma ampla estrutura e equipes qualificadas.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, ressalta que a experiência acumulada ao longo de 20 anos de atividades no Estado torna o programa uma referência quando se busca arrecadar doações no RN, situação

replicada em outros estados.

"No Rio Grande do Sul, no período das enchentes, o Mesa Brasil virou um posto de arrecadação de todas as instituições do Estado e de outros estados que mandavam [doativos]. O que ouvimos depois foi: não mandamos direito para as pessoas, mas para o Mesa Brasil", explica.

Em 2021, o programa foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) como uma boa prática de combate à fome e promoção da segurança alimentar. Este reconhecimento deu destaque ao Programa Mesa Brasil de Boas Práticas para Sistemas Alimentares no Sudoeste da América Latina.

Esse tipo de reconhecimento é importante, pois posiciona o Mesa Brasil como um exemplo de atuação social eficaz, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 2, que visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e preservar a agricultura sustentável.

No Rio Grande do Sul nesse período das enchentes, o Mesa Brasil virou um posto de arrecadação de todas as instituições do estado e de outros estados que mandavam [doativos]."

MARCELO QUEIROZ
Presidente do Sistema Fecomércio RN

➕ MAIS
A série Comida na Mesa continua nos edificações de terça (9) e quarta (10).

Objetivo inicial era combater o desperdício

Criado em 2003, o Mesa Brasil Sesc é fruto de uma consolidação de ações anteriores promovidas com o foco no combate à fome e da desmilitarização, como o Projeto Pão e Sopa, no Paraná, em 1991, e um programa contra a fome em São Paulo em 1994, chamado Cozinha Central. Nela, o alimento excedente das empresas era utilizado na produção de uma refeição composta por arroz, feijão e um tipo de carne. Esta refeição era encaminhada às entidades sociais ca-

dastadas no programa.

Em 1997, o modelo foi substituído pelo Colheita Urbana, que consistia em coletar e distribuir os alimentos excedentes e ainda próprios para o consumo para que entidades sociais fizessem a preparação de suas refeições, sob orientação e monitoramento permanente. Em 2000, o Sesc implantou no Rio de Janeiro um novo modelo, chamado Banco de Alimentos. Nela, as doações eram recolhidas nas empresas e levadas ex-

cedentes, sendo armazenadas e disponibilizadas às entidades sociais. Em 2001, esse modelo foi lançado no Ceará, denominado Amigos da Prato, e, em 2002, nasceu em Pernambuco mais um Banco de Alimentos. Em 2005, as experiências acumuladas ao longo de uma década ganharam dimensão nacional. Surgiu então o Mesa Brasil Sesc: uma rede presente em todos os estados brasileiros.

"O programa começou com dois grandes objetivos: reduzir o

desperdício e combater a fome. No Brasil, cerca de 30% de tudo que é produzido é desperdiçado, seja em alguma das etapas da cadeia de produção, na fabricação, no armazenamento, no transporte, e na mesma residência. O Mesa Brasil tem esse viés de combater o desperdício por meio da educação e ações de orientação. Alinhado essa ideia de combater o desperdício também combatemos a fome", explica Ivanaldo Júnior, diretor de Programas Sociais do Sesc-RN.



Marcelo Queiroz: pela seriedade, programa se tornou referência

Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda-feira 30

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/09/Agora-RN_ED-1.926-28-e-29-09-24.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Cultura _ PÁG. 10

Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda-feira 30

Após receber obra, prefeitura vai dar início às tratativas para fazer transferência de administração para o Sesc RN.



Reforma do Sandoval Wanderley termina na segunda 30; gestão será feita pelo Sesc

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/09/Agora-RN_ED-1.926-28-e-29-09-24.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Reforma do Sandoval Wanderley termina na segunda 30; gestão será feita pelo Sesc

Comitê será instalado para discutir todos os termos do repasse. Concessão será de 20 anos, segundo lei municipal

A reforma do Teatro Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, será concluída na próxima segunda-feira 30, de acordo com a secretária municipal de Parcerias Público-Privadas, Danielle Mafra.

Fechado desde 2009, o teatro recebeu obras em um investimento de cerca de R\$ 6 milhões. O projeto arquitetônico do novo espaço foi doado por uma arquiteta ao Município.

Depois de receber a obra concluída, a prefeitura dará início ao processo de transferência da gestão para o Serviço Social do Comércio (Sesc). Um comitê será instalado para discutir todos os termos do repasse.

A lei que autoriza a cessão gratuita foi sancionada no último dia 9 pelo prefeito Álvaro Dias (Republicanos). Pela lei, a concessão será por até 20 anos, sem custos.

Entre as obrigações impostas ao Sesc, está a compra da mobília, a realização de uma exposição permanente de acontecimentos históricos envolvendo o teatro e a disponibilização de espetáculos gratuitos ou com preços mais baixos para a população.

Além disso, ficará determinado que, enquanto durar a concessão, "será garantido que grupos



Espaço estava fechado desde 2009 e recebeu obras de R\$ 6 milhões



Sesc ficará responsável pela finalização da estrutura, com aquisição de mobília

teatrais locais tenham preferência na reserva dos espaços do teatro para a realização de ensaios, de maneira gratuita".

Em entrevista à Jovem Pan Natal nesta sexta-feira 27, Danielle Mafra ressaltou que o Sesc já administra mais de 140 teatros no Brasil.

"A gente teve o processo de reforma e modernização do espaço e agora a gente tem a etapa de a prefeitura receber a obra. A gente vai receber a obra e instituir um comitê de transição de gestão junto ao Sesc. A gente publica o comitê de transição de gestão na terça-feira. Vamos fazer a transição de forma célere, mas com lisura e muito compromisso com dinheiro público", enfatizou Mafra. ●

paço e agora a gente tem a etapa de a prefeitura receber a obra. A gente vai receber a obra e instituir um comitê de transição de gestão junto ao Sesc. A gente publica o comitê de transição de gestão na terça-feira. Vamos fazer a transição de forma célere, mas com lisura e muito compromisso com dinheiro público", enfatizou Mafra. ●

COOPCON – COOPERATIVA DOS CONDUTORES DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE
CNPJ: 18.586.282/0001-22 - NIRE: 24.4.0000584.1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da COOPCON – COOPERATIVA DOS CONDUTORES DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, no uso das suas atribuições estatutárias conferidas pelo inciso IV, do art. 53, do seu Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data totalizam 120 (cento e vinte), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, sendo realizada no Auditório da Inframerica no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves (Avenida Dr. Ruy Pereira dos Santos, nº 3100, São Gonçalo do Amarante/RN, 59.290-000), fora da sede social da cooperativa, em virtude da mesma não ter acomodações suficientes para o total de cooperados, no dia 09 de setembro de 2024, em primeira convocação às 07h (sete horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, não havendo quórum legal, em segunda convocação às 08h (oito horas), no mesmo dia e local, com a presença de metade mais 1 (um) do número total de cooperados; e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação às 09h (nove horas), no mesmo dia e local, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I - Reforma do Estatuto Social; e II - Outros assuntos não deliberativos de interesse dos cooperados.

São Gonçalo do Amarante/RN, 27 de setembro de 2024.

José Eugênio de Oliveira Junior
Presidente

Aneel aciona bandeira vermelha 2 em outubro e conta de luz cará mais cara

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/09/Agora-RN_ED-1.926-28-e-29-09-24.pdf
Data da publicação	28/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Seu bolso

Aneel aciona bandeira vermelha 2 em outubro e conta de luz ficará mais cara

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta sexta-feira 27 que a bandeira tarifária será vermelha patamar 2 em outubro. Essa é a mais cara do sistema de bandeiras, que significa uma cobrança extra nas contas de luz e sinaliza o custo “real” da energia para o consumidor.

Na bandeira vermelha patamar 2 são cobrados R\$ 7,877 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Isso passará a valer a partir do dia 1º de outubro e vai até o fim do mês.

Os fatores que acionaram a bandeira vermelha patamar 2 foram influenciados pelas previsões poucas chuvas nos reservatórios das hidrelétricas e pela elevação do preço do mercado de energia elétrica ao longo do mês de outubro.

Uma sequência de bandeiras



Serão cobrados R\$ 7,877 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos

verdes foi iniciada em abril de 2022 e interrompida em julho de 2024 com bandeira amarela, seguida de bandeira verde em agosto e a vermelha, patamar 1, em setembro.●

36% DOS JOVENS RECEBERAM D2 DA VACINA CONTRA A DENGUE - PÁGINA 18

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: RUIZIO AVES - 1921 - 2004

Ano 14 - Número 11 - Sábado, 4 de agosto, 20 e 29 de setembro de 2020

BUENS LEMOS FILHO
O ABC não pode perder o seu zagueiro e capitão Richardson... **PÁGINA 10**

KEY LOPES
Não há qualquer favorito em eleição, nem jogo de futebol... **PÁGINA 10**

JORNAL DE VIM
Boa notícia: O Festival Literário de Pira (Piripa) está de volta... **PÁGINA 10**

BOSA VERA
Primeira planta de hidrogênio Verde vai ficar em Mossoró... **PÁGINA 10**

CENA ERRADA
Coluna recebe reclamações de falta de luz em Natal... **PÁGINA 10**

Inadimplência atinge 73,3 mil empresas do RN e soma R\$ 1,51 bi

« DIFICULDADES » O RN tem 73,3 mil empresas inadimplentes com cerca de 490 mil dívidas negativadas, que somadas chegam a R\$ 1,51 bilhão. O número representa 28,2% de todas as empresas potiguaras. As informações constam em um levantamento do Serasa Experian, com dados até o último mês de julho. A série histórica, montada pela datatech, com início em 2019, mostra que o endividamento de empresas no Estado avançou 21,3% em 5 anos. **« PÁGINA 11 »**



« SKATE » Atletas potiguaras disputam, neste domingo (29), a final do Estadual de Skate. Para os competidores, a modalidade é mais que esporte, é um estilo de vida. **« PÁGINA 20 »**



« CRAQUE DO ANO » Craque do ano, Souza tem futuro ainda indefinido no América **« PÁGINA 20 »**



« DESTAQUE DO TIMÃO » Angel Romero é o destaque do Timão para o clássico paulista no DF **« PÁGINA 20 »**

« NOVIDADE »
Top Natal deste ano também terá prêmio para a 'Marca do Estado'

Chegando à 22ª edição, o prêmio Top Natal é gerenciado pelo Sistema Tribuna de Comunicação e vai mostrar quais as marcas mais lembradas pelos natalenses. A cerimônia de premiação vai ocorrer dia 7 de outubro. **« PÁGINA 10 »**

« POLÊMICA »
Deputado do RN reage à ideia de Lula de enquadrar a segurança

A ideia do governo Lula de criar a revisão normas de abrangência das Polícias Civil e Militar passou por críticas do deputado estadual Cláudio Azevedo (PL) na plenária da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. **« PÁGINA 10 »**

« OPERAÇÃO »
Polícia Federal prende primeira-dama de João Pessoa

Primeira-dama de João Pessoa, Lorenzella Laurena, foi presa pela Polícia Federal. Operação da PF combate o tráfico de drogas. Em nota, prefeito Cleon Laurena disse que primeira-dama possui inocência. **« PÁGINA 10 »**



« PIZZA BRASA » Em atividade há 30 anos no RN, o Pista Brasil Sarc atinge 25 milhões de quilos de alimentos arrecadados e repassados a instituições, beneficiando 1,2 milhões de pessoas. **« PÁGINA 10 »**

« SEM PRESSA »
Governo projeta fim das obras do Pró-transporte para 2026 no RN

Dois anos após o início as obras do Pró-Transporte em Natal ainda não foram concluídas, frustrando a expectativa da população por melhorias na mobilidade urbana da zona Norte. Nova previsão aponta fim da obra em 2026. **« PÁGINA 10 »**

SEGURANÇA. Candidato a vereador, Subtenente Eliabe destaca importância da iluminação pública como medida para prevenir criminalidade ...PÁG. 7



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDARIO

DIÁRIO, SÁBADO E DOMINGO, 28 e 29 DE SETEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1328 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br



SENAC SENAC / PREFEITURA DE VITORIA



ELIABE / AGORARN (2024)

Vereador quer abrir CEI para apurar irregularidades na obra da engorda

Daniel Volonça denuncia falta de licenciamento ambiental e aumento de custos no projeto, alertando para possível crime ambiental ...PÁG. 6

Eleições 2024 ...PÁG. 4

RN já tem 1.364 denúncias de propaganda eleitoral irregular

Denúncias foram apresentadas no app Pardal; Quase 40% são referentes às campanhas para vereadores

O aplicativo desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Pardal recebeu, até as 18h desta sexta-feira 27, 1.360 denúncias sobre propaganda eleitoral irregular na campanha eleitoral no Rio Grande do Norte. O aplicativo está em funcionamento há 42 dias, quando

começou oficialmente o período de propaganda eleitoral no país. O número corresponde a uma média de 32,3 denúncias recebidas por dia.

Conforme as estatísticas do Pardal, 37,32% (509 casos) das denúncias formuladas no RN são referentes às campanhas pa-

ra-vereadores. Em seguida, 33,5% (457 casos) foram relacionadas à possíveis irregularidades cometidas por partidos/coligações/federações. Outras 28,7% (388 casos) foram referentes às campanhas para prefeito e 0,88% (12 casos), relacionadas às candidaturas de vice-prefeito.

RS 2 milhões em espécie são apreendidos pela PF

Inquérito foi aberto para apurar possíveis crimes relacionados a compra de votos.

Cultura ...PÁG. 10

Reforma do Teatro Sandoval Wanderley termina na próxima segunda-feira 30

Após receber obra, próximo vai dar início às tratativas para fazer transferência de administração para o Sesc RN.



Justiça ...PÁG. 3



Moraes mantém bloqueio do X e condiciona volta a pagamento de multas

Cláudio Humberto ...PÁG. 2

TCU pode investigar falta de rubricas para ONGs

William Robson ...PÁG. 2

É preciso reverter a presença da Caern em Mossoró

Pedro Neto ...PÁG. 15

A decepção da herdida rubro-negra com a eliminação do Flamengo

Política ...PÁG. 3

Rogério Marinho reafirma liderança de Jair Bolsonaro na direita brasileira

Em entrevista à Veja, o senador licenciado critica "hipertrofia" do STF e cobra maior protagonismo do Senado.

'Lei Brenda' ...PÁG. 7

Alves sanciona lei de combate à violência contra advogados

Eleições ...PÁG. 14

MP orienta agentes de segurança pública a ficarem neutros nas eleições

Qualquer contato informal entre agentes de segurança e candidatos ou representantes políticos deve ser registrado.

Saúde ...PÁG. 15

Bolsa Família poderá ser cortado para quem usar dinheiro em jogos

Medida é estudada para conter danos provocados pelo vício, aponta ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento Social.

Política ...PÁG. 5

TRE aprova envio de tropas federais para São Gonçalo

Pedido de reforço foi motivado por atentado a tiros de Jaime Calado e acusações de violência política entre candidatos.

ATELAMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Fenômeno millennial: Sally Rooney, que conquistou jovens de todo o mundo, volta com novo romance

SEGUNDO CADERNO



Transição energética: Brasil tem potencial para ser protagonista

CADERNO ESPECIAL

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.292 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

AUXÍLIO ESTUDANTIL

MEC prepara programa 'pé-de-meia' universitário

Ministro diz que medida deve entrar em vigor em 2025

O Ministério da Educação pretende lançar em 2025 o programa Pé-de-Meia para universitários. Em entrevista ao GLOBO, o ministro Camilo Santana diz que o objetivo é dar apoio financeiro a estudantes do ensino superior de baixa renda, segundo o modelo já adotado para o ensino médio. A proposta ainda será apresentada ao presidente Lula, que, segundo o ministro, "está empolgado" com a ideia. **PÁGINA 13**

Pistolagem e disputa por votos no sertão nordestino



Acusados de integrar grupos de extermínio, que chegaram a ser presos, tentam emplacar sucessores ou se reeleger para câmaras municipais, relata RAFAEL SOARES no segundo capítulo da série sobre a influência do crime na política. **PÁGINAS 10 e 11**

Candidatas são abandonadas pelos partidos

Mulheres são registradas como candidatas para cumprir a obrigação legal de cada partido ter ao menos 30% de candidaturas femininas, mas relatam terem sido abandonadas à própria sorte, sem recursos nem apoio para as campanhas, revelam CAMILA TURTELLI, SARAH TEÓFILO e MARIANA MUNIZ. **PÁGINA 4**

Entrevistado de segunda



—Vamos trabalhar, rapazes!

EDITORIAL

ATAQUE A HEZBOLLAH ERA NECESSÁRIO PARA CONTER AMEAÇA **PÁGINA 2**

FERNANDO GABEIRA

O Setembro Amarelo e seus muitos alertas **PÁGINA 2**

RODRIGO CAPELO

Decisão da CBF só beneficia dois clubes **CADERNO DE ESPORTES**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Um encontro na sala de espera **SEGUNDO CADERNO**

'Fakenudes' são nova ameaça virtual na eleição

Prática criminosa foi usada contra os cinco candidatas. Especialistas apontam tentativa de minar credibilidade. **PÁGINA 6**

Extrema direita tem maior vitória na Áustria desde Segunda Guerra

Herbert Kickl reviveu termo "chanceler do povo", usado por Hitler, e teve 28% dos votos, mas não terá maioria para governar. **PÁGINA 24**



Galeão impulsiona turismo no Rio

As restrições ao Santos Dumont estimularam o movimento no Galeão. Só em julho, mês de férias, a alta na frequência foi de 8% comparada ao ano passado. Juntos, os terminais receberam 11,5 milhões de passageiros nos primeiros sete meses do ano. **PÁGINA 15**

ORIENTE MÉDIO

Libano já tem 1 milhão de deslocados

Governo estima que, em duas semanas de ataques de Israel contra o Hezbollah, um a cada seis libaneses foi forçado a deixar sua casa. Ontem o centro de Beirut sofreu o primeiro bombardeio com drones desde a escalada do conflito. **PÁGINA 23**

Rússia lucra com grãos de área da Ucrânia

Investigação mostra que russos criaram rede de contatos e empresas de fachada para venda bilionária de alimentos no mercado internacional. Ucrânia denuncia "crime de guerra". **PÁGINA 24**

GUGA CHACRA

Libaneses pagam preço da guerra do Irã com Israel **PÁGINA 23**

TRANSTORNO REAL

Como a 'Super TPM' impacta as mulheres

Pouco comum, o transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM), espectro severo da conhecida TPM, atinge entre 3% e 8% das brasileiras com sintomas graves como instabilidade emocional e alteração do sono. Médicos e pacientes relatam como amenizar os efeitos da síndrome. **PÁGINA 34**

SETEMBRO AMARELO

Demanda crescente no divã

Número de pacientes na rede do SUS especializada em saúde mental dobra na cidade do Rio em três anos. **PÁGINA 17**

ESPORTES

Fla arranca vitória no fim

Flamengo venceu por 1 a 0 e manteve-se no G4. Vasco empatou. Fluminense perdeu e está na zona de rebaixamento.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 104 * Nº 34.879

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2024

R\$ 6,90



Lalo de Almeida/Folhapress

Seca extrema impacta produção de farinha de mandioca e pirarucu no Amazonas

Com estiagem, o ribeirinho Adriel Cacheado faz longo trajeto até a margem do rio na comunidade de Apuí; peixe-símbolo da floresta também é transportado Ambiente A34



O escritor posa em 1948, em Nova York Irving Penn/Divulgação

ilustrada 100 ANOS DE UM GÊNIO PERVERSO E DELICADO

Centenário, Truman Capote revolucionou o jornalismo e a cultura em escritos como 'A Sangue Frio'. B1

folhainvest
Dividendo sobe com juro alto, mas não deve ser critério único A15

esporte
Mulheres lidam com resistências para narrar futebol A37



entrevista da 2ª

ALBERTO KUBA
CEO da WEG, multinacional de equipamentos elétricos

País sai na frente por investimento na transição energética

Para o executivo da fabricante de motores elétricos e de equipamentos de geração de energia, o Brasil está em um bom momento. "Estamos muito na frente, com pouquíssima dependência das usinas térmicas", diz o CEO da WEG, uma das indústrias nacionais mais bem-sucedidas atualmente no cenário global. A38

Israel amplia ataque a Hezbollah e atinge o Iêmen

Israel ampliou a pressão sobre o Hezbollah ontem, atingindo alvos em todo o Líbano. Em outra frente da guerra, bombardeou um porto usado pelos rebeldes pró-Irã do Iêmen, que têm lançado mísseis contra Tel Aviv. O governo libanês afirma que um quinto da população teve de deixar suas casas devido à guerra. Mundo A27

Cassinos de Las Vegas abrem bets no Brasil de olho no jogo presencial A19

Avanço do fogo foi mais rápido que resposta de governos, dizem boletins

Mobilização de brigadistas e aeronaves cresceu, mas foi insuficiente

Boletins do Ministério do Meio Ambiente sobre a crise das queimadas mostram que a escalada do fogo no pantanal, na Amazônia e no cerrado ocorreu em velocidade bem superior ao incremento no combate ao fenômeno por parte dos governos federal, estaduais e municipais.

Segundo 13 documentos divulgados desde o final de junho, a área queimada no pantanal triplicou de tamanho no período, chegando a 2 milhões de hectares, ou 13,4% do bioma. Na Amazônia, ela mais que dobrou neste mês de setembro — 11,7 milhões de hectares, ou 2,8% do bioma.

O cerrado já teve 12,3 milhões de hectares queimados em 2024, o que representa 6,2% de sua extensão total, com aumento de quase 40% só nos últimos 15 dias.

A mobilização de brigadistas e aeronaves cresceu no período, mas em proporção insuficiente para conter a crise. Cotidiano A31

Luiz Felipe Pondé Polarização leva a irracionalidade religiosa à política

O dualismo político, hoje, deixa raízes profundas na inteligência pública — não se trata apenas de comportamentos dos "imbecis". No horizonte, não há qualquer chance de mudança. A possibilidade de um debate racional vai se apagando como uma vela cansada do próprio calor. Ilustrada B12

Ceticismo marca eleições em cidades atingidas pelas enchentes no RS

As eleições municipais no Rio Grande do Sul ocorrem sob clima de descrença em algumas das cidades mais afetadas pela tragédia das cheias, como Roca Sales, Cruzeiro do Sul e Muçum.

A realização do pleito tem atrasado as medidas de recuperação, seja por insegurança jurídica para autorizar gastos com obras, seja pela priorização das campanhas. Política A6

Candidatos de SP se enfrentam em debate promovido por Folha e UOL A8

EDITORIAIS A2

Alta da dívida pública desmente retórica de Lula. Acerca de encontro com agências de risco.

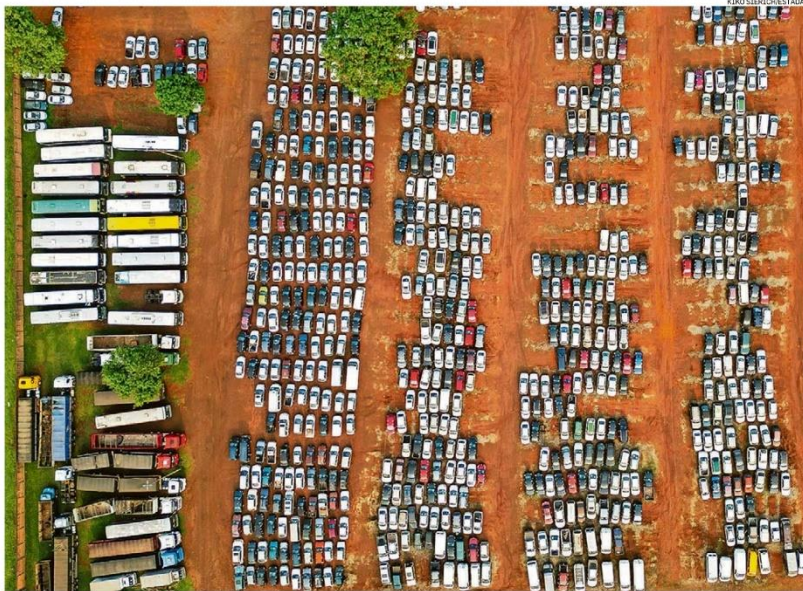
Rio mostra importância das câmeras na PM. Sobre uso de dispositivos para apurar abusos.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Segunda-feira 30 de SETEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47830
estadão.com.br



Cerco ao contrabando lota pátio da Receita em Foz do Iguaçu

Com aperto na fiscalização, 5 mil carros, caminhões e motos apreendidos com itens trazidos ilegalmente ao País lotam pátio da Receita Federal na fronteira com Argentina e Paraguai. Com a falta de espaço, veículos são enviados a campo de futebol. ...A16

E&N Brigas tributárias ...B1

Disputas entre contribuintes e Estado superam o valor da Bolsa

... Maior parte dos R\$ 5,7 trilhões é ligada a impostos sobre o consumo

As disputas administrativas e judiciais de empresas e pessoas físicas com municípios, Estados e a União em torno da cobrança dos mais variados tributos atingiu R\$ 5,7 trilhões em 2020, ou 75% do PIB brasileiro à época, de acordo com o dado disponível mais atualizado. Em termos compa-

R\$ 2 trilhões
Dos valores em litígio estão relacionados a impostos sobre o consumo

rativos, a cifra é superior ao valor de mercado das 371 companhias listadas na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Juntas,

elas valem R\$ 4,7 trilhões. Para pesquisadores do Núcleo de Pesquisas em Tributação do Insper, responsáveis pelo levantamento, o número evidencia a oportunidade que o País tem de melhorar o sistema tributário com a reforma dos impostos sobre o consumo – os principais geradores desse contencioso.

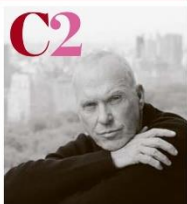
Reforma tem pontos que podem gerar contestação

Para os especialistas, alterações em impostos como ITBI e o novo Imposto Seletivo têm potencial de ampliar disputas. Julgamentos podem levar 16 anos. ...B2

Perfil ...C1

Michael Keaton vai do drama à comédia

Além de estrear 'Pacto de Redenção', ator está em 'Os Fantasmas Ainda se Divertem' e 'Goodrich'



REUTERS/WOODFIN PICTURES

Transparência ...A17

EUA lançam mão até de GPS para monitorar eleições

Vacina contra dengue ...A20

Em SP, só 31% de adolescentes e crianças tomaram 2ª dose

Campeonato Brasileiro ...A22

São Paulo vence e Corinthians segue na zona de rebaixamento

Notas e Informações ...A3

O preocupante aumento da violência política

Essa clivagem única degrada o processo democrático.

A epeopia da Autoridade Climática

Conflito no Oriente Médio ...A14

Israel abateu cúpula do Hezbollah no ataque a Nasrallah

Além do líder do Hezbollah, Hasan Nasrallah, outros 20 chefes da milícia foram mortos na sexta-feira. O país lançou ataques no Iêmen contra grupos apoiados pelo Irã. O papa Francisco vê ação "desproporcional" em Gaza e no Líbano.

Serviço de inteligência ...A14

Morte de líder resulta de espionagem após guerra

Análises

Lourival Sant'Anna ...A15

O golpe mais duro contra o Hezbollah

David French ...A16

Derrotar Irã vale mais que os erros de Israel

Aposta de risco

No Congresso, 'bancada das bets' quer legalizar bingos e cassinos

Com vitórias na regulamentação de apostas, grupo vê "impacto positivo" para turismo e arrecadação. ...A7

Carlos Pereira ...A12

Usurpação individual ou delegação?

Cláudio Adilson Gonzalez ...B2

Sobe o custo de combater a inflação

Henrique Meirelles ...B5

Calma sob pressão

Eleições municipais ...A11

Alta rejeição é obstáculo para candidato se tornar viável em SP

Desde 1992, rejeição de eleitos nunca passou de 38%. Hoje, em SP, Marçal (PRTB) e Boulos (PSOL) têm índices altos.

Edição de hoje

3 CADERNOS - 60 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP

21' Min. 31' Máx.

ISSN - 1516-2931

9 771116 90016

GRÁFICOS

